ANNO LXXII — Quinta-feira — 12 de Novembro de 1896 — NUMERO 258

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 8$000 |
| Por seis mezes adiantados | 15$000 |
| Por nove mezes adiantados | 22$500 |
| Por um anno adiantado | 30$000 |

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 16$500 |
| Por um anno adiantado | 33$000 |
| Por trimestre vencido | 9$000 |
| Numero avulso de dias anteriores | $200 |

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro**, 10 de Novembro, ás 9 horas e 10 minutos da noite, recebido na Estação as 10 horas e 20 minutos.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, dirigio mensagem ao vice-presidente Dr. Manoel Victorino, passando-lhe o exercicio do poder.

A posse terá logar amanhã ao meio dia.

O ministerio continúa.

**Rio de Janeiro**, 11 de Novembro, ás 2 horas e 8 minutos da tarde, recebido na Estação as 4 horas e 35 minutos e entregue as 4 horas e 38 minutos.

O Sr. Dr. Manoel Victorino, em exercicio da presidencia da Republica, pretende despachar sómente o expediente, salvo si o impedimento do Sr. Dr. Prudente de Moraes se prolongar excessivamente.

— Todos os ministros deram as suas demissões, mas não foram-lhes aceitas.

— O Sr. Dr Prudente de Moraes melhorou.

S. M. o rei D. Carlos I de Portugal telegraphou ao illustre enfermo, pedindo-lhe noticias de seu estado e fazendo votos pelo seu completo e prompto restabelecimento.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1896

### Um grande projecto

Preoccupa-se seriamente o poder competente dos meios praticos de modificar, senão de transformar a nossa situação financeira, desideratum difficil que, a ser realisado, dissiparia a crise que levantou o seu collo possante, promettendo abater as nossas energias, extinguil-as, se não forem derimidas as causas d'onde ella procede.

Todos sabem quantas têm sido as consequencias da baixa do cambio, a grande modificação que ella trouxe na vida economica do paiz, a serie de perturbações que tem causado, a especulação que tem podido desenvolver, e finalmente o desequilibrio geral pelo qual a elevação dos preços das mercadorias, não podendo acompanhar a baixa do cambio, não podiam ellas resistir á qualquer depreciação que tivessem nos mercados estrangeiros.

Este estado do cambio não podia ser attribuido á desproporção entre a importação e a exportação, e a superioridade da primeira sobre a segunda, não podia ter o resultado deploravel que nos ha affligido por tanto tempo, com os seus effeitos cada vez mais perniciosos.

Era o cambio nominal que estava affectado, era delle que todo este desequilibrio derivava-se, queremos dizer, dava-se em sua plenitude a desvalorisação da moeda do paiz; e esta desvalorisação tinha uma marcha progressiva, e agora mais temerosa promette ir além do que se podia presumir.

Então a solução que se nos offerece só pode reduzir-se a estes dous factos difficeis de realisar-se: ou a valorisação, ou a suppressão do papel. O primeiro facto parece-nos o mais natural, apezar de todas as difficuldades que se lhe oppõem; o segundo, um golpe certeiro, para o qual seriam necessarios os mais avultados recursos, e adquiril-os tem-se-nos affigurado como impossivel.

A conversão do papel moeda necessidade absoluta, revela-se como um sonho financeiro, e é talvez uma ambição irrealisavel. Já houve quem d'ella se lembrasse, propondo o plano de, mediante um emprestimo, adquirir a quantidade precisa de ouro com que resgatasse o papel moeda existente pelo valor que tivesse, segundo o cambio do dia.

Esta medida além de ser violenta, promettia occasionar serias perturbações na circulação, e motivar uma crise ou não pequenos prejuizos; o remedio pareceu nos demasiadamente heroico.

A reducção proposta no valor da moeda papel, nesta hypothese, superior a dous terços, a adoptar-se o alvitre lembrado, era demasiadamente grande, e não deveria em todo caso exceder a um terço.

Actualmente cogita-se de um emprestimo interno de quarenta mil contos em ouro, e além disto, como vemos dos ultimos telegrammas do Rio de Janeiro, entre os alvitres lembrados,—o arrendamento da Estrada de Ferro Central, e o pagamento do terço dos impostos de importação em ouro.

Ora, todos estes meios extraordinarios, e o ultimo acarretando os inconvenientes a que já nos referimos por mais de uma vez, indicam que se está em presença de um plano gigantesco a realisar, e que só poderia justifical-os, e cujo insuccesso seria mais ainda uma catastrophe.

Os sacrificios que assim são empregados para obter uma somma em ouro tão elevada, recorrendo-se a todas as fontes possiveis d'onde ella possa provir, abrangendo a cobrança em ouro do terço dos impostos de importação, arrendamento das estradas de ferro, e emprestimo externo, só podem ter como explicação o projecto de converter em moeda metallica a moeda papel existente.

Diz o telegramma á que nos referimos, que todas estas operações têm por objecto assegurar a encampação da moeda papel.

Não havendo ainda um plano conhecido geralmente e discutido pela imprensa, não pode se ter perfeita comprehensão do fim á que se propõe esta serie das medidas, como meios organisados de leval-o a effeito ou realisal-o.

Diante de uma somma avultadissima de papel moeda, sem possibilidade de attrahir o ouro ao mercado, com o cambio em verdadeiro estado de penuria, comprehendemos o emprego de medidas que venham attenuar este estado de cousas, e assim sustentamos a conveniencia do arrendamento das estradas de ferro, que dispensava o Estado da compra de cambiaes para satisfazer o pagamento dos juros da divida externa.

Isto attendia a um plano muito mais modesto, o de fazer face aos compromissos do Estado annualmente, sem as dependencias da desvalorisação do papel, pela baixa progressiva do cambio, que assim por muito tempo promettia permanecer.

Mas resgatar o papel moeda por este meio, seria querer seccar o oceano tirando-lhe uma gota d'agua.

O resgate do papel moeda é dez vezes mais difficil agora do que em 1888, quando se tinham dado os primeiros passos para gradualmente effectuar-se esta operação, não só porque a quantidade desta moeda quadruplicou-se, como tambem porque desvalorisou-se em mais de dous terços.

Com effeito com o cambio a 8 e podendo descer ainda, é muito desanimador tentar a solução do problema. Era preciso ao menos contar com dous terços de uma quantia em ouro correspondendo á moeda papel existente, isto é, nada menos de 400,000 contos em ouro, que em um momento dado occorresse a todas as necessidades da circulação sem haver mais papel que o podesse substituir, que se desse a encampação, ao mesmo tempo que o ouro viesse substituil-o; do contrario, sendo gradualmente postas em circulação moedas de ouro em concurrencia com o papel, estas irão fugindo, necessitando mais tarde a emissão do papel resgatado, e a operação terá sido ainda frustrada.

Como adquirir-se tão avultada somma? Como substituir 700,000 ou 800,000 contos em papel por uma quantia igual em ouro?

Parece-nos que os meios suggeridos para esse fim são insufficientes, e é preciso contar-se com sua sufficiencia para esperar-se que a operação possa ser bem succedida.

Dado, porém, o arrendamento das estradas de ferro por espaço de 30 annos e paga a importancia total deste arrendamento em 6 annos ou 10, com mais o auxilio de um emprestimo externo, toda a moeda papel poderia ser encampada neste espaço de tempo, e substituida por titulos pagaveis em ouro em prazo fixado, sendo que os referidos titulos, depois de pagos, seriam inutilisados, e não circulariam mais.

E o desapparecimento assim de todo o papel impediria que a moeda metallica refluisse para fóra do paiz. Por outro lado ficariam os bancos obrigados ao pagamento das suas notas em ouro, e a terem fundos metallicos sufficientes para, ao menos, garantirem dous terços das notas que emittissem.

Esta restricção poderia ser dispensada, desde que a conversão total tivesse sido effectuada.

Duas difficuldades, porém, encontramos para a execução deste plano: 1.ª, obter o adiantamento de um capital sufficiente em ouro por parte dos arrendatarios das estradas de ferro; 2.ª, a falta de regularidade na applicação do mesmo capital para obter-se o resultado que se tem em vista; sobretudo porque o ouro que entrar por uma porta, pode sahir pela outra.

O pagamento do terço dos impostos em ouro, virá augmentar ainda as difficuldades que se procura resolver, assentando o plano de que faz elle parte integrante.

E' este um recurso que só no decurso [illegible]

## PARTE OFFICIAL

### Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

1ª DIRECTORIA

*Expediente do Dr. Secretario interino do Estado dos Negocios da Industria, do dia 13 de Janeiro de 1896.*

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Envio-vos incluso, para os devidos fins, seis relações dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Draynage, durante o segundo semestre do anno proximo passado, as quaes me foram remettidas pelo Dr. director geral da 3ª directoria desta repartição em officio n. 10 de 10 do corrente.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 2.ª directoria.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, thesoureiro desta repartição, a quantia de quarenta e dous contos de réis (42:000$000) para occorrer ao pagamento das despezas com as obras do edificio Maciel Pinheiro, devendo occorrer esse pagamento pela verba do art. 2.º § 2º n. 13 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 3ª directoria.

— Ao mesmo.—Communico, para vosso conhecimento e devidos fins, que o bacharel José da Cruz Cordeiro, secretario da 2ª directoria desta repartição, entrou, no dia 8 do corrente, no goso da licença de dous mezes que lhe foi concedida por portaria de 31 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que, segundo informação do Dr. director geral da 3.ª directoria desta secretaria, constante em officio n. 13 de 9 do corrente, foram concertados, durante o mez de Dezembro ultimo, pela Companhia Recife Draynage 674 apparelhos, sendo 205 por iniciativa da 2ª subdirectoria da repartição a seu cargo e 468 pela propria companhia.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 3.ª directoria.

— Ao Sr. Dr. secretario dos Negocios da Justiça.—Communico-vos, para os devidos fins que, desta data, providenciei no sentido de proceder-se á caiação e á pintura das salas do Instituto Benjamin Constant, em que funcciona as aulas da Escola Normal, devendo o encarregado desses serviços entender-se previamente, para executal-os, com o Dr. director do referido estabelecimento.

— Ao Sr. director da 2.ª directoria.—Accusando o recebimento de vosso officio sob n. 6 de 11 do corrente, declaro-vos, em resposta que, em vista dos termos da carta que a occupou ao dito officio, e do contracto celebrado em 30 de Março do anno proximo findo, com o veterinario G. P. Lavault, ficaes autorisado a rescindil-o sem que lhe assista direito a indemnisação alguma.

— Ao Sr. Dr. director da 3.ª directoria.—Autoriso-vos a mandardes proceder, com urgencia, á caiação e pintura das salas do Instituto Benjamin Constant, em que funccionam as aulas da Escola Normal, devendo o encarregado desses serviços entender-se, previamente, para executal-os, com o Dr. director do referido estabelecimento.

— Ao Sr. Dr. director geral da 3.ª directoria.—Em resposta ao vosso officio n. 16 de 8 do corrente, a que acompanharam duas contas da empresa telephonica Bourgard, que incluso devolvo, tenho a vos informar que existe effectivamente nesta directoria o apparelho a que as mesmas se referem, não funccionando, porém, regularmente, apezar das repetidas reclamações feitas verbalmente.

— Ao Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—Autoriso-vos a mandardes pagar a Emilio Dolé, procurador de Mario de Pinguet & Filhos, a importancia de mil quatrocentos e oitenta francos (1,480) constantes da conta junta relativa a ferragens fornecidas á antiga colonia orphanologica Isabel, e sobre a qual informastes em o officio sob n. 85, de 23 de Dezembro ultimo.

*Expediente do Dr. Secretario interino do dia 14 de Janeiro de 1896*

Officios:

Ao Dr. secretario da Fazenda.—Rogo vos digneis de providenciar no sentido de ser entregue ao major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, thesoureiro da 3ª directoria desta repartição, a quantia de 15 contos de réis..... (15:000$000), para occorrer ao pagamento do pessoal diarista da mesma directoria, durante a quinzena do corrente mez, devendo essa despeza correr pela verba do art. 2.º § 2.º n. 11 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, thesoureiro da 3.ª directoria desta repartição a quantia de quinze contos de réis (15:000$000), para occorrer ao pagamento do pessoal diarista da mesma directoria, durante a 2.ª quinzena do mez de Dezembro ultimo, devendo correr essa despeza pela verba do art. 2.º § 2.º n. 11 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria.

— Ao mesmo.—Solicito vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao London & River Plate Bank Limited, a importancia de dous terços de £ 1,210, ao cambio do dia a que tem direito C. H. Collier & C., contractantes do forno incinerador das fornos de incineração para o lixo desta capital, em vista da clausula 6.ª do contracto de 15 de Outubro ultimo, correndo essa despeza por conta do credito extraordinario de 21 de Dezembro tambem ultimo.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens, no sentido de ser paga ao London & River Plate Bank Limited, a importancia de £ 239,7, devida a C. H. Collier & C., pelo despacho da caldeira destinada aos fornos de incineração do lixo desta capital, segundo se verifica do conhecimento e factura devidamente legalisada pelo nosso consul em Liverpool, devendo essa despeza ser effectuada pelo credito extraordinario de 21 de Dezembro ultimo.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Remetto-vos, incluso, para os devidos fins, uma conta, que me foi enviada pelo Dr. director geral desta repartição, em officio n. 21, de 11 do corrente, da Companhia do Beberibe, na importancia de 4$000, proveniente dos concertos feitos nos encanamentos d'agua da Casa de Detenção desta cidade.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria.

— Ao Dr. director geral da 3ª directoria.—Autoriso-vos, em resposta ao officio n. 22, que em 11 do corrente me dirigistes, a pôr em concurrencia publica a obra a que se refere a informação que acompanhou ao citado officio.

*Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria*

Officio:

Ao Dr. director geral da 3ª directoria.—O Dr. secretario interino manda communicar-vos, em resposta ao officio n. 7, que em 3 do corrente lhe dirigistes que fica sciente do assumpto sobre que elle versa.

### Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1896.

Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito nomeado para o municipio de Ouricury, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito.—Deferido, com officio desta data ao Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho, juiz de direito nomeado para o municipio de Triumpho, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Cordolino José Thomaz, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. Questor Policial para entregar ao peticionario a certidão junta.

Saturnino Joaquim do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Compareça o despacho junto.

José Manoel da Silva, sentenciado, pedindo copia do seu processo.—Ao Sr. Dr. director do presidio de Fernando de Noronha para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Manoel Joaquim do Nascimento, sentenciado, conhecido por Manoel Valle, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos, pedindo certidão.—Certifique-se o que constar da informação da Secretaria da Fazenda.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 4:114$800, importancia de rações de forragens e medicamentos etc., etc., que forneceu durante o mez de Outubro findo ao 1º batalhão de infantaria estadoal.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Gonçalves Cavalcante, ex-juiz de direito do municipio de Jatobá de Tacaratú, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Agueda de Arruda Campos, pedindo permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando.

Francisco Bezerra da Costa, mulher do soldado da 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria estadoal, pedindo exclusão de seu marido Joaquim José da Costa do referido batalhão em virtude de achar-se doente.—Informe o Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infantaria estadoal.

Antonio Torquato do Rego, Maria Dornellas Pessoa Catanho e Pedro Celestino da F. Trindade, professores publicos, pedindo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

J. E. Purcell, pedindo pagamento da quantia de 20$000, importancia de circulares como consta das contas juntas.—Deferido, com officio de hoje ao Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Rodolpho Gomes da Silva Filho, professor nomeado para a cadeira de ensino primario da villa de Gravatá, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Maria Digna de Albuquerque Maranhão, Feliciana Gomes Pereira de Lyra, professoras, pedindo pagamento da quantia de 300$ para as despezas do 1º estabelecimento e respectivas ajudas de custo.—Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisca Xavier Cavalcante Vellez, professora publica, pedindo pagamento de seus vencimentos relativamente ao mez de Setembro.—Informe o Sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisca Xavier Cavalcante Vellez, professora publica, pedindo pagamento de alugueis de casa e expediente da escola, a contar de 15 do Abril até a data em que deixou o exercicio da cadeira de Amaragy.—Informe o Sr. director da Secretaria da Fazenda.

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora de Quintimbú, pedindo para ser escripturada a importancia de seus vencimentos, dos mezes de Maio e Junho, que deixou de receber.—Requeira por intermedio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, professor, pedindo para proceder-se ao concurso para o provimento da cadeira de astronomia e mechanica, da Escola Normal.—Como requer.

O porteiro,
*C. Moraes.*

### Questura Policial

Secção 2.ª—N. 243. — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1896.

Ao Cidadão D. Joaquim Correia de Araujo, M. Dr. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9

A minha ordem, José Gonçalves Marinho, como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

A' ordem do Dr. Delegado do 2º districto da Capital, J. Taylor e N. Royle, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Gregorio de tal, José Francisco, José Ignacio de Nogueira, Ananias de Oliveira e J. Hamumerbi, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, Fernando José da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Varzea Nabuco do Nascimento e Antonio Lopes Freire, por embriaguez e offensas a moral publica.

Hontem foi apenas recolhido áquelle Estabelecimento, Manoel João Pereira do Nascimento, a ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, como desordeiro.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da freguesia de São José, que no dia 9 do corrente mez, na rua do Marquez do Herval, succedeu esmagar um pé, na occasião em que saltava de um bond, o individuo de nome Alfredo Pereira da Silva.

A mesma autoridade, tendo sciencia do occorrido fez transferir o offendido para o Hospital Pedro II e das diligencias procedidas, chegou a evidencia de ter sido o facto casual.

Communicou-me o juiz do 2.º districto do municipio de Olinda, que no dia 4 do fluente, as 2 horas da tarde os individuos Izidoro de Lima e Fausto Corubé, travaram luta entre si, da qual resultou sahir este gravemente ferido.

A mesma autoridade fez remover o offendido para o Hospital Pedro II afim de ser convenientemente tratado e contra o offensor que evadio-se, procede de conformidade com a lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Cabrobó, que, no dia 1 deste mes, no sitio denominado Olho d'Agua de Dentro, do mesmo municipio, o individuo de nome João Francisco Borges vibrou uma punhalada em Francisco José da Silva, que falleceu immediatamente.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, aquella autoridade procede nos termos da lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Goyanna, que no dia 4 do corrente mez, no lugar Agua dos Bichos, capturou os gatunos Antonio José Ignacio, conhecido por Antonio Mossambú e Estevão Luiz, em poder dos quaes apprehendeu um bahú e duas bolsas contendo diversas peças de roupa.

Com officio datado de 7 deste mez o subdelegado do 2.º districto do municipio da Páo d'Alho remetteu a esta Repartição 19 facas de ponta, 3 compassos e 1 pistola apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, que no dia 7 do fluente, em companhia do Promotor Publico, visitou a respectiva cadeia, onde encontrou 7 detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

Em data de hontem communicou-me o delegado do municipio de Olinda que ante-hontem as 6 horas da tarde o trem expresso da Companhia Trilhos Urbanos Recife Olinda e Beberibe, succedeu descarrilar proximo a estação de Duarte Coelho, resultando fallecerem em consequencia do desastre os cidadãos Manoel Caetano de Barros, Manoel José do Rego, Horacio do Carmo, Genuino Ramos do Nascimento, Eleuterio Barbosa e Xavier de tal e sahiram feridos Manoel Galdino, Francisco Chantre, Antonio Tavares, Roberto de tal, Affonso de tal e outros.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto prosegue nas necessarias diligencias, afim de punir os responsaveis por semelhante acontecimento.

No dia 2 do corrente mes assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Gloria do Goytá o cidadão Antão Borges Alves Junior.

Saude e fraternidade
O questor
Antonio P. da Silva Marques.

### Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1896.

Henrique de Araujo Barbosa, professor publico, pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do regulamento do Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Bacharel Manoel Nunes Correia, ex-promotor publico, pedindo restituição da importancia descontada dos seus vencimentos para o Monte Pio.— Ao Sr. Dr. director geral do Thesouro.

### Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1896

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, Maria Rosa Pereira e Antonio Leocadio do Rego Barros.— Encaminhe-se.

Angelica Maria Roberto de Jesus—Proroga por 30 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado de 7 do corrente.

O porteiro,
*Manoel Joaquim de Avellar.*

### Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1896

Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, pedindo para juntar documentos. — Junte-se á petição inicial.

Francisco Antunes da Silva, arrematante das obras da Escola de Páo d'Alho pedindo pagamento da (7.0[illegible]) la 2.ª prestação de seu contracto.—Informe a 3ª directoria da Secretaria da Industria.

Abaixo assignados operarios nas obras dos fornos de incineração, reclamando contra o despacho de 27 de Outubro proximo passado o qual indeferio a petição do empreiteiro e mestre da mesma obra Eduardo José de Souza. — Indeferido.

Gerente da Companhia Recife Draynage, pedindo pagamento de 1.003$000 provenientes de material e mão de obra do Parque Amorim.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Valentim Ignacio de Albuquerque, pedindo pagamento de 75$000 proveniente de 5 carros de mão que forneceu para os fornos de incineração. — Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
*Archias Mafra.*

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1896

Hemeterio Maciel da Silva, Maria Luiza da Costa Lima Forte e Thomé Rodrigues da Cunha.—Deferido.

Flora Deolinda Rodrigues de Moura, Augusto Russo, successores, Antonio Joaquim Cascão, Jacques Benefont, João Martins Pontes, Manoel Fernandes Velloso, Maria da Penha do Espirito Santo, Francisca Maria Ferreira e Alexandrina Maria de Araujo—Informe a 1ª. secção.

Josepha Lopes de Hollanda Castro.—Certifique-se.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## TRANSCRIPÇÃO

### Hespanha e Cuba

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa)

Com este titulo a importante revista ingleza, «Economist», publicou um curioso e largamente documentado artigo, que passamos a transcrever para elucidação do publico, pois analysa a insurreição cubana e os esforços e sacrificios da Hespanha, sob um ponto de vista meramente economico e financeiro, e que lança uma grande luz sobre este conflicto, que tanto tem prendido a attenção dos leitores portuguezes:

Seria um grande engano suppor que só motivos puramente sentimentaes levam os hespanhoes a dizer que não podem perder o ultimo vestigio do seu Imperio Colonial no Novo Mundo. As suas proprias estatisticas officiaes mostram como a agricultura hespanhola, os fabricantes hespanhoes e os interesses da industria de transporte hespanhola estão ás empenhados em conservar o mercado em que disfructam de uma situação privilegiada devido aos direitos de tarifas differenciaes que tão onerosamente pesam sobre os seus competidores estrangeiros em Cuba e em Porto Rico.

Em 1894, um anno antes de a rebentar a actual revolução, a Hespanha exportou para Cuba fazendas no valor de lbs. 4.082:475 e no anno anterior, a exportação hespanhola para Cuba fôra de lbs. 5.116:968. A exportação hespanhola para Porto Rico foi de lbs. 964:357 em 1893, e de lbs. 1.347:356 em 1894. Póde-se fazer idéa da importancia dos mercados cubanos e de Porto Rico para os fabricantes hespanhoes, completando-se o Relatorio do Governo Hespanhol de 1884. Por exemplo, a Hespanha exportou para Cuba lbs. 172:781 de sabão ordinario, lbs. 112,225 de velas, lbs. 923,406 de fazendas de algodão, lbs. 230.342 de outros tecidos, lbs. 92:000 de fazendas de lã, lbs. 28.891 de seda, lbs. 190:221 de papel, lbs. 124:000 de madeira e de canos, lbs. 827;.62 de sapatos, lbs. 38:000 de couro e de arreios, e apenas lbs. 1.232 de machinismo.

Os fabricantes hespanhóes exportaram para Porto Rico em 1894, lbs. 41.842 de sabão, lbs. 42,127 de velas, lbs. 369,238 de fazendas de algodão, lbs. 25,000 de outros tecidos, lbs. 16,430 de fazendas de lã, lbs. 14 317 de sêda, cerca de lbs. 36,500 de papel, lbs 16,765 de madeira, barricas e cortiça, lbs. 137,342 de sapatos, lbs. 12,800 de couros e de arreios, além de outros artigos.

Os fabricantes hespanhóes não exportam para o resto do mundo, excepto colonias hespanholas, nada que compare com o que mandam para Cuba, Porto Rico e as Ilhas Philippinas. Em verdade, a exportação de fazendas da manufactura hespanhola para outros pontos que não as colonias não attinge a somma de um milhão esterlino annualmente.

Nas categorias das exportações hespanholas para as colonias, a agricultura fica alguma distancia atraz das manufacturas, mas contribue todavia com itens importantes. Mesmo nos annos em que as colheitas deixaram de fornecer a quantidade de farinhas de toda a especie para o consumo inteiro, a Hespanha pode enviar a Cuba e Porto Rico farinha de trigo, arroz, milho, vagens e outras cereaes, devido aos numerosos direitos que as tarifas para as Antilhas impunham sobre productos similares, que poderiam ser facilmente introduzidos no continente americano.

Os cubanos teem-se queixado frequentemente desses elevados direitos sobre as farinhas que permittem que a Hespanha importe trigo americano, russo e oriental, e de algum modo o nacionalise antes de exportal-o, ficando sempre uma boa margem para lucro nos mercados de Cuba e Porto Rico. Para estas colonias mandou tambem a Hespanha quantidades consideraveis dos seus vinhos e em 1894 exportou lbs. 219 711 de azeite de oliveira para Cuba e lbs. 47,887 para Porto Rico.

A maior parte da exportação da Peninsula para Cuba e Porto Rico é feita em navios hespanhóes, havendo linhas de vapores e de navios veleiros, que partem regularmente de portos hespanhóes para as duas ilhas. Este commercio de transporte contribue muito para o desenvolvimento dos interesses maritimos hespanhóes em Barcelona, Santander, Cadiz, Malaga, Corunha e outros portos que haviam cahido em decadencia na primeira parte do seculo, quando a Hespanha perdeu as suas colonias americanas, com excepção das duas Antilhas.

Depois dos interesses da agricultura, da industria manufactureira e da de transportes, seguem-se os [illegible] commerciaes e financeiros da metropole com as colonias e dos capitalistas estrangeiros que empregaram em tão grande escala, especialmente nos ultimos annos as suas economias e as [illegible] em titulos e em [illegible] cubanos de todo o genero.

Não é só o commercio de exportação que póde dar idéa completa do commercio entre a Hespanha, Cuba e Porto Rico.

A Hespanha importou de Cuba em 1894 lb.

1 305 724 de productos coloniaes, e de Porto Rico lb. 865 05, e das ilhas Philippinas somente lb. 719 793. Só Cuba mandou á Hespanha lb. 484 919 de assucar, lb. 220,000 de cacáo, cerca de 18 48 800 de tabaco e Porto Rico lb. 262 000 de assucar, lb. 511,056 de café e lb. 41,500 de tabaco.

Não se podem dar algarismos approximativos dos lucros que as classes commerciaes e bancarias na Hespanha tiram da sua ligação com as colonias, mas suppõe-se que teem sido consideraveis.

Não é tambem segredo que os milhares de hespanhóes que vão para essas ilhas como empregados coloniaes ou a procurar fazer fortuna alli no commercio, costumam economisar e amontoar os ganhos da sua mais ou menos demorada residencia nas Antilhas, com o fim de voltar á patria e de viver como «Indianos» com os proventos que ganharam ou como membros da numerosissima classe dos pensionistas em vida dos thesouros coloniaes, com reversões em forma de pensões a viuvas, orphãos, etc., que os contribuintes coloniaes teem de pagar liberalmente.

O commercio com Cuba e Porto Rico e o desenvolvimento das relações entre o Thesouro Hespanhol e o Thesouro Cubano originaram a creação de não poucos bancos e estabelecimentos financeiros que ajudaram o governo hespanhol a collocar emprestimos cubanos, titulos bancarios cubanos, acções e obrigações de caminhos de ferro cubanos e titulos de outras emprezas, cuja solvabilidade, e mesmo cuja propria existencia, dependem mais ou menos da conservação dos actuaes vinculos entre a Hespanha e as suas colonias das Antilhas.

Assim os governos da Hespanha poderam consolidar as dividas e os deficits de Cuba, depois da revolta dos 10 annos—1868.78—e converter as mesmas em 1866 em uma emissão, em titulos resgataveis de 6 °|. de lb 15 000:000 garantidos por uma hypotheca da receita da alfandega cubana, e na falta desta por todas as rendas da colonia com garantia subsidiaria do thesouro geral.

A maior parte destes titulos de 6 °|. está nas mãos de hespanhoes. Mais tarde, em 1890-1 — o governo hespanhol creou titulos cubanos nominaes, de 5 °|., do valor de lb 35.000:000 garantidos pelas receitas da alfandega cubana, pelas rendas de toda a ilha e pelo thesouro geral, com o fim de converter o que restava dos titulos de 6 °|. de 1866 e a divida fluctuante do thesouro cubano, e para arranjar fundos para outros fins. Praticamente só lb 7.000:000 nominaes desta lb. 55.000:000 dos titulos cubanos de 5 °|. foram emittidos em 1891, para converter a divida fluctuante e a emissão bancaria unicamente.

O resto ficou a disposição dos ministros das colonias e nunca foram utilisados para converter os titulos de 6 °|. de 1836, e assim aconteceu que os gabinetes—Sagasta em 1894 e—Canovas em 1896 tiveram com que levantar dinheiros para cobrir a despeza da actual guerra cubana. Tiveram apenas que pedir autorisação ao parlamento hespanhol para utilisar-se dos restantes titulos de 5 °|. de 1890, não para converter emissões mais antigas, mas para despezas de guerra.

Como toda a gente sabe, na Hespanha, em consequencia da votação das cortes, estes titulos, montando a um milhão esterlino passaram ás mãos de particulares; dous milhões e meio esterlino foram para a «Banque de Paris et Pays Bas», para garantir adiantamentos de cincoenta milhões de francos no outomno e inverno de 1895, com a garantia addicional do thesouro hespanhol; cinco milhões esterlinos foram utilisados mais tarde para garantir adiantamentos do Banco de Hespanha.

O resto das lb. 35.000.000 nominaes, de titulos cubanos de 5 °|. foi destinado a arranjar-se mais adiantamentos de bancos nacionaes e estrangeiros para a guerra em Cuba e todos esses adiantamentos estavam exgotados em Setembro, epocha em que maior parte desta emissão virtualmente passou ca a as mãos dos capitalistas e banqueiros hespanhoes.

Pode-se, pois, presentemente affirmar que os hespanhoes, inclusive o Banco de Hespanha, o Banco de Barcelona, o Banco Hespano Colonial, a grande Companhia de Navegação Transatlantica, o Banco Hypothecario, os agentes em Madrid dos Rothscoilds de Paris, e de outras casas menos importantes, e capitalistas nacionaes possuem libras 50.000:000, além das acções e das obrigações de tantas emprezas cubanas e hespanholas cujo futuro depende da solução da insurreição cubana.

Os jornaes e economistas hespanhoes teem affirmado que, pelo menos, muitas centenas de milhões esterlinos de capital e de economias hespanholas estão empregados em emprestimos, obras publicas, no commercio e até na lavoura de Cuba, mas além d'isso os executores do monopolio do fumo na Hespanha dependem muito de Cuba para a sua melhor materia prima.

Os financeiros e politicos da Hespanha estão, pois, até certo ponto justificados na sua affirmação de que é um erro suppôr, como o pensa muita gente na Europa e na America, que a Hespanha esteja gastando inutilmente as suas forças e recursos, procurando conservar o seu dominio obre uma colonia que lhe custa mais do que ella vale.

O governo hespanhol e o povo hespanhol mostram tanta resolução na luta com os separatistas cubanos, e na resistencia pertinaz á intervenção ou mediação dos Estados Unidos, porque estão convencidos que, se vencerem os cubanos mais uma vez, resarcir.se-hão dentro de poucos annos dos pesados sacrificios feitos com o fim de esmagar a insurreição, mesmo que o onus d'esses sacrificios como toda a gente prevê, tenha de pesar durante algum tempo sobre o thesouro e os contribuintes hespanhoes.

# EXTERIOR

## AMERICA CENTRAL

### Cuba

Diz-se que teve lugar outro encontro importante em Lomas de Pena Blanca, na qual tomou parte a columna Bernal. Assegura-se que houve muitas baixas, e que se ouvio um vivo fogo de artilheria.

— Não se confirma a morte do cabecilha Serafim Sanchez, tendo sido o fallecido Serafim Lopez.

— De Corunha communicam que depois de nova viagem de quinze dias, chegou alli o vapor «Santo Domingo», desembarcando n'aquelle porto 60 passageiros.

Durante a viagem foi colhido por um violento cyclone, que o obrigou a manter se de capa e lhe partio um dos mastros. O capitão Sr. Amesaga não se lembra de ter presenciado temporal tão forte durante os 25 annos da sua vida maritima. Entre os passageiros está um gravemente enfermo e falleceu durante a travessia o soldado Pedro Martinez Cedron. Ao desembarcar em Santander será dado um fato completo a cada um dos feridos. O «Santo Domingo» leva a seu bordo 87 soldados inuteis e 12 enfermos.

O general Weyler deu ao capitão do barco cincoenta pesos para que entregasse ao soldado de Pavia, Manoel Biesma Garcia, que é um dos citados soldados inuteis e que foi ferido gravemente ao defender um forte em Matanzas.

Traz tambem o navio sete deportados e nove confiscados, que vão para Chafarinas e Ceuta.

Entre os deportados figuram importantes individualidades de Habana. O advogado D. Alfredo Zayas, irmão do cabecilha deste appellido; D. Pedro Bacerra, director da revista «Ferro.carril del Oeste» e socio da Academia de Jurisprudencia de Madrid; D. Ignacio Garvas; D. Francisco Alday e D. José Gonzales Lamura, decano da associação dos advogados de Habana. Ignoram o seu destino. Desejam ir para Madrid.

Zayas diz que em chegando a Madrid revelará cousas interessantes; tem mostrado interesse em saber se o Sr. Labra está em Madrid; e diz que Cuba está muito peior do que se julga em Hespanha.

— De Havana communicam em data de 6 do corrente, que o tenente-coronel Gravados, de commum accordo com a columna do general Bernal, sahio no dia 4 de Pinar del Rio, para perseguir as hostes de Maceo, sendo que no referido dia, pela manhã, encontrou-se um Guamo e batalhão de Cantabria, de rebeldes, rodeado por 3,000 rebeldes [illegible]

800 de cavallaria, que tinham sido enviados por Maceo, desde Hova Blanca.

Depois de um vigoroso ataque, foi repellido o inimigo, que fez diante a peleja doze tiros de canhão; e dirigio-se para Ceja de Toro, tendo salvo o batalhão de Cantabria que unio-se a columna, a qual seguio sua marcha.

O inimigo tinha tomado novas posições. Defendeu-as tenazmente, e só foi desalojado depois de cinco horas de renhidissimo combate, soffrendo oitenta baixas. Da parte dos hespanhoes houve doze baixas e noventa e dois feridos e entre estes contam-se quatro officiaes.

A's 3 horas da tarde do mesmo dia travou-se novo e renhido combate, em Ceja de Negro, entrando dos hespanhoes na lucta setecentos homens ás ordens do general Berna.

As forças de Maceo foram desalojadas das posições que occupavam, com cem mortos e prisioneiros em numero que sobe a mais de duzentos.

Registrou-se do lado dos hespanhoes as seguintes baixas: o tenente-coronel do batalhão Marcial Romero e um ajudante do general Bernal, mortos; o tenente-coronel de engenheiros Chacel, ferido; oito officiaes mais e setenta e cinco soldados feridos e dezoito mortos.

— Mais interesse do que os encontros de que dá noticia o ultimo telegramma official, despertam ainda os detalhes do combate de Ceja Negro, que são transmittidos pelo telegrapho.

O general Bernal confirma que o inimigo teve naquella acção 230 mortos, cifra que dá idéa do gigantesco esforço que teve que realizar a pequena columna daquelle bravo caudilho para poder resistir ao ataque da massa rebelde, contra a qual teve que combater.

Desta maneira se comprehende que a diminuta força de artilharia que tinham os hespanhoes visse cahir mortos ou feridos todos os seus chefes, e igualmente se comprehende que as baixas hespanholas alcançassem a cifra que já é conhecida e o telegramma official confirma.

Affirma-se que perseguem Maceo as columnas de Echague e Segura.

Se o facto é certo, deve suppôr-se que Maceo continúa avançando do Occidente para o Oriente, até ao centro da provincia, e deve acreditar-se tambem que estas columnas se ão mais numerosas do que as que luctaram em Guama e em Ceja Negro.

— As noticias do departamento oriental são bastante atrazadas, de 15 de Setembro. Nesta data, a infanteria de marinha bateu uma partida na jurisdicção de Holguim. De Camaguey tambem ha noticias de uma emboscada preparada pelo batalhão de Cadiz, proximo de Santa Cruz do Sul, contra a partida de Fonseca.

Ha dias que se não falla de Quintin Bandera o qual segundo os ultimos telegrammas, ficou na jurisdicção de Sancti Spiritus.

Ao contrario, o ultimo telegramma indica que a columna Luzon está em S. Domingos (Villas) deduz-se que o successo teve por theatro as margens de Sagua.

— Os officiaes e soldados feridos da columna do general Bernal, foram conduzidos para Vinales e d'alli para o embarcadero de La Esperanza.

O general Bernal, bastante doente, dirigio-se igualmente para a Havana

— Os jornaes de Cuba narram um desses episodios da guerra no qual um soldado se tornou credor pelo seu esforço e pela sua extraordinaria energia do applauso e da admiração universal.

Trata-se de Maximiano Gomez Imiesto, natural de Novamorales (Toledo), soldado do terceiro esquadrão de Bourbon, que no encontro de Caimito, com a partida de Acosta foi atacado por um numeroso grupo de inimigos, dos quaes matou dous e ferio differentes, até que cahio mortalmente ferido de nove machadados na cabeça, pescoço, peito e mãos, tendo o cuidado na occasião de cahir, em esconder com o proprio corpo a sua espingarda Mauser, objecto, como é sabido de grande cobiça dos insurrectos.

Quando tiraram a espingarda debaixo do seu corpo examinou estava feita em pedaços.

Durante a lucta o cabecilha intimava-o a que entregasse a arma, offerecendo-lhe cincoenta pesos e promettendo fazel-o official; mas o soldado respondia a estas promessas com tiros e golpes, dizendo que não se renderia senão morto.

O comportamento deste heroe foi tão extraordinario que os mesmos insurrectos o escoltaram depois de curado pela Cruz Vermelha, levando-o para o hospital, continuando a repetir-lhe os offerecimentos, que elle sempre recusou.

Uma forte partida que vinha do departamento Oriental foi batida pelos soldados hespanhoes em La Cerelata, tendo os rebeldes na sua fuga encontrado com a columna do general Aldave, que os bateu novamente em La Esperanza (Villas).

O resultado deste combate ainda é desconhecido.

Foram enviados dous batalhões para apoiar as operações emprehendidas pela columna Aldave.

— Diz-se, com referencia a informações de boa origem, que morreram em consequencia dos ferimentos soffridos em recentes encontros, os cabecilhas Varona e Eduardo Garcia, este ultimo intitulado brigadeiro e um dos principaes chefes da insurreição em Matanzas.

— Na actualidade existem nos hospitaes de Havana 4,500 soldados enfermos.

Com toda a brevidade estão se habituando como hospitaes os armazens de assucar de Regla, que comportam mil homens.

— Aos detalhes recebidos com respeito ao sitio de Cascorro e aos combates mantidos pela columna de Jiménez Castellanos, teem que se accrescentar os seguintes, que são communicados pelos jornaes hespanhóes.

Quando a columna Castellanos chegou a vista das habitações de Cascorro, os soldados que defendiam os tres fortins saudaram os seus camaradas agitando as bandeiras hespanholas no meio das saraivadas das balas do inimigo.

Apenas chegou Jiménez Castellanos, comprehendeu que era urgentissimo reparar os estragos soffridos nos fortins e construir um outro, afim de evitar que a povoação ficasse exposta a novos e maiores contratempos.

Principiaram desde logo as obras.

Os sitiados e os soldados da columna que acabava de chegar, apezar da terrivel fadiga que sentiam, começaram as obras debaixo do fogo do inimigo; e depois de terem deixado abastecidos os fortes e a povoação, a columna continuou o seu caminho, em perseguição das partidas de Maximo Gomes e Calixto Garcia, que se retiravam.

O combate que manteve a columna com aquellas forças rebeldes foi muito mais importante do que pelas primeiras informações se suppunha, durando a luta quatro horas e soffrendo os rebeldes 200 baixas.

Um episodio terrivel succedido em Cascorro. Uma bala de artilheria dos insurrectos acertou n'uma grossa viga, a qual na sua queda produzio uma forte contusão na cabeça, d'um soldado que por effeito da commoção soffrida enlouqueceu instantaneamente. Os actos disparatados a que se entregava produziram a desordem no destamento. Não havia no forte lugar distrahir da gar apropriado para recolhel-o e era impossivel defeza os soldados precisos para conduzil-o á povoação. Então um soldado pegou no louco e conduzio-o á povoação debaixo do fogo dos rebeldes.

A Lonja de Viveres deliberou dar mil pesos ao soldado de Maria Cristina, que com valor e abnegação sem igual, incendiou a casa, da qual os insurrectos faziam fogo.

Deliberou igualmente a Loja de Viveres presentear o capitão D. Francisco Neila com a cruz que seguramente lhe concederá o governo pelo seu brilhante comportamento.

— Chegou a Havana o vapor «Triton» conduzindo da Costa de Pinar del Rio 901 enfermos.

Actualmente existem nos hospitaes em Havana 5 500.

— O destacamento que defende a povoação de Banes estava dentro d'um forte rodeado pelos rebeldes, sem viveres e sem munições e em perigo gravissimo.

Communicada a noticia a Gidara, resolveu-se que o cruzador «Ianes Pinson» sahisse para prestar auxilio e para desalojar os insurrectos das posições que occupavam.

Quando o cruzador ia penetrar na entrada estreita e tortuosa do porto, já os insurrectos a tinham interceptado, fechando-a com correntes de ferro.

O commandante do cruzador, Sr. Fernandez

Pintado, tomou uma resolução heroica. Lançando a todo o vapor, o barco avançou rapidamente para romper as correntes com o impulso da investida. O resultado correspondeu á bravura da resolução: o «Pinson» rompeu as correntes, entrou ligeiro debaixo do fogo inimigo, ao qual respondeu com a de todas as armas de que podia dispor: espingardas e canhões.

Atterrados, os insurrectos fugiram.

O cruzador entrou no porto e chegou ao forte, encontrando n'uma situação bastante difficil o destacamento, ao qual forneceu de viveres e munição e recolheu os feridos que existiam no forte.

Quando tornou a sahir, os rebeldes tinham voltado a collocar-se nas entradas da barra e repetiram o fogo. O barco respondeu com metralha.

Ficou um marinheiro ferido com gravidade e dous levemente, recebendo o medico, Sr. Robles, na occasião de estar curando os feridos, uma contusão.

O navio soffreu ligeiras avarias no helice.

Além do commandante, distinguiram-se na valorosa empreza os officiaes Morales, Noval, Quezada e Roberto Lopes.

— As impressões do general Weyler sobre o curso da campanha, não podem ser mais satisfactorias nem mais proprias para infundirem grandes esperanças de exitos evidentes, n'um prazo relativamente curto. Continuam as apresentações, prova evidente do desalento que invade os rebeldes. As partidas de Matanzas estão divididas e desmoralisadas.

Os apresentados em Pinar del Rio affirmam que existe muito desalento nas partidas e que Maceo perdeu o prestigio entre os seus.

D'esta maneira se expressa o general em chefe no seu ultimo telegramma, annunciando o aspecto satisfactorio que em sua opinião offerece a campanha, especialmente nas provincias de Matanzas e de Pinar del Rio, onde o desanimo dos rebeldes se manifesta com maior evidencia.

— De um combate de alguma importancia, pelo tempo que durou, dá tambem noticia o telegramma official.

O facto occorreu proximo de Campo Florido, ao norte da provincia de Havana, onde as columnas de San Quintin e Numancia bateram a partida de Aguirre e outros, durando o fogo cinco horas.

Dez feridos e doze contusos tiveram as columnas. Os rebeldes soffreram grandes baixas, cujo numero não se especifica.

— Em Paso Real (Pinar del Rio) os insurrectos destruiram uma ponte da via ferrea.

Todavia não ha noticia de que o general Gonzalez Munoz tenha emprehendido n'esta p o iniciativa a projectada operação contra Maceo, o que as chuvas teem impedido.

— A situação militar de Cuba parece querer modificar-se.

E' fóra de duvida que não se pódem ainda assignalar exitos decisivos, dos que obrigam os insurrectos a abandonar uma comarca, pela impossibilidade de sustentar-se n'ella; mas a defeza de Cascorro, as derrotas das partidas do Camaguey, a apprehensão em Rio Hondo de uma parte importante do carregamento desembarcado alli pelo vapor flibusteiro *Three Friends*, e a perseguição tão constante como efficaz que soffrem os rebeldes na provincia de Havana, são factos, ainda que isolados, que constituem outras tantas perdas evidentes para a insurreição.

Observa-se, por outro lado, e este tambem é um symptoma satisfactorio, que são menos frequentes os ataques ás povoações, os attentados nas vias ferreas e os descarrilhamentos nos comboios.

Isto prova que a audacia das partidas está mais contida e que o receio dos soldados hespanhoes vae impondo-se no campo insurrecto ás passadas arrogancias.

N'este momento está a guerra de Cuba dependente das operações em Pinar del Rio, onde a proxima campanha deverá ser decisiva. No resto da ilha deverão os hespanhoes dar-se por satisfeitos em que se contenha o crescimento da insurreição e com que se impeça o avanço das partidas do Oriente e de Camaguey até as provincias centraes; no Occidente é necessario actuar com a rebeldia, destruindo-a radicalmente, para que não torne a apparecer.

Em primeiro lugar, pelas noticias officiaes e depois pelas informações particulares, teve-se conhecimento de um ordinario combate em Cangre, proximo de Madruga, na provincia de Havana.

Sob o commando do tenente-coronel Aguilera marchava um esquadrão do regimento de hussares da Princeza e uma secção do de Lusitania.

Nas immediações da citada povoação de Cangre encontrou esta força uma numerosissima partida, mandada pelos cabecilhas Delgado e Pitterre. Os rebeldes fizeram nutrido fogo de fusilaria contra as tropas.

A cavallaria deu uma brilhante carga que espalhou o panico no inimigo. O ataque da cavallaria foi tão extraordinario, que as forças rebeldes, cujo numero era muito superior, não conseguiram mais restabelecer-se.

Nas repetidas cargas dos soldados de Lusitania e da Princeza, deixou o inimigo sobre o campo, segundo as primeiras noticias que se receberam do brilhante combate, quarenta mortos e grande quantidade de munições e de viveres. Noticias particulares, porém, annunciam que o numero de mortos que tiveram os rebeldes se approxima de um cento. Entre elles estão o medico da partida de Luiz Delgado e o pharmaceutico Duarte.

### Cuba

As armas e munições apprehendidas em Rio Hondo, signal indubitavelmente de um desembarque recente effectuado alli, o boato de ter sido visto posteriormente n'aquellas paragens um barco suspeito, que se julga ser o «Louzada,» e a circumstancia de se terem encontrado os rebeldes o rio de San Juan, esperando um desembarque, são factos que merecem attenção.

Os dous rios desaguam a pequena distancia um do outro, entre Cienfuegos e Trinidad, e como desde a sua desembocadura até Siguanea a distancia tambem é curta, não se terá que indagar aonde vai parar as armas que os flibusteiros desembarcam n'aquelle lado da costa.

Que Siguanea foi sempre uma especie de parque dos rebeldes, é cousa de mais sabida, mas a circumstancia de serem differentes nos actuaes momentos as expedições flibusteiras que se teem dirigido alli, é indicio de que por aquelle lado projectam alguma cousa os rebeldes.

Lembre-se, afinal, que Quintin Bandera e Maya Rodriguez, ambos procedentes de Oriente, ainda que o primeiro tenha estado em Pinar del Rio com Maceo, devem tambem encontrar-se agora em Siguanea, e repare-se com taes indicios será demasiado extraordinario suspeitar que em tudo isto anda a mão de Maximo Gomes, o qual não podendo realisar pela mesma forma que no anno passado, a invasão de Las Villas e Matanzas, vae mandando desde o Oriente e o Camaguey gente desarmada, e em grupos pequenos, para não inspirar desconfiança, afim de que possam atravessar facilmente o territorio que os separa de Las Villas.

Passada assim a linha de Jucaro a Moron, que é a principal difficuldade com que teriam de luctar as partidas no trajecto, iudo em ordem de combate, se dirigiriam esses grupos para Siguanea.

Poderá não succeder assim, mas será conveniente para os hespanhoes precaverem-se, porque a apparente inacção dos orientaes e dos seus principaes chefes é demasiado suspeita.

— O ultimo telegramma official não transmitte noticia de grande interesse.

A unica cousa que indica é que as operações estão suspensas em Pinar del Rio em consequencia das chuvas torrenciaes.

— E' objecto de natural surpreza e causa de vivos commentarios a frieza que se observa de algum tempo a esta parte em determinadas regiões officiaes de Madrid.

Dizem noticias de Londres que os flibusteiros propalam noticias na imprensa europeia para prejudicar a Hespanha. Os jornaes receberam um telegramma narrando o que disse um diario de Nueva Orleans, «El Porvenir,» com referencia a um despacho de Habana. Suppõe-se que o partido conservador de Cuba telegraphou para Madrid pedindo a substituição do general Weyler, affirmando que a sua permanencia na ilha produziria a perda d'esta, dizendo que se emittem os flibusteiros

consentiram entrar em negociações que lhes offerecessem a autonomia administrativa.

Inutil é affirmar que ninguem acredita estas falsidades propaladas pelos flibusteiros nos Estados-Unidos e na Europa, com o fim de desprestigiar o general Weyler e prejudicar a causa de Hespanha.

— O general Ochando emittio algumas opiniões acerca da marcha da guerra de Cuba.

Julga que o principal problema da guerra é o dinheiro, pois na Habana occorreu o caso de que um negociante de viveres não quiz fornecel-os a um hospital sem que lhe pagassem á vista.

Isto demonstra que faz alli falta muito dinheiro para as principaes necessidades do exercito.

Opina o Sr. Ochando que ha necessidade de estabelecer na provincia de Pinar del Rio armazens de viveres e munições, com o fim de que as columnas se possam abastecer sem percorrerem grandes distancias e sem abandonarem a perseguição do inimigo.

Com respeito a Maximo Gomez e Calixto Garcia julga que estão muito velhos para poderem fazer a guerra, como é prova o facto de, no departamento Oriental, se terem mantido sem realisar nenhum acto importante e não terem podido marchar em auxilio de Maceo.

Na opinião do Sr. Ochando, os citados cabecilhas não têm conseguido outro fim mais do que cobrar contribuições especiaes aos proprietarios, que não têm outro remedio, senão entregar aos rebeldes o que elles lhes pedem.

— Os orgãos officiaes da imprensa norte-americana fazem commentarios sobre a duração da hostilidade em Cuba, entre as tropas legaes hespanholas e os revoltosos.

A este respeito dizem essas folhas que seria necessario previamente a intervenção dos Estados-Unidos da America do Norte em Cuba se a pacificação d'essa ilha não se poder conseguir pelos meios actuaes das partes contendoras.

— Um telegramma de Jackronville diz que um navio de guerra americano está proximo da barra de San Juan com ordem terminante do governo de perseguir os navios flibusteiros «Dauntless,» «Commodore» e «Three Friends» no caso de que estes se atrevam a sahir a barra para realisar novas expedições.

Dizem tambem pelo telegrapho de Wilmington que o vapor flibusteiro «Haurada» permanece ancorado perto d'aquelle porto.

Como as autoridades suspeitam que se prepara tomar a bordo uma nova expedição flibusteira nas aguas de Atlantic City, vigia o constantemente um barco da administração das Alfandegas.

Assim em Madrid, reina grande excitação publica por motivo d'essas noticias telegraphicas para aqui transmittidas de Nova-York, dando como segura a intenção em que se acha o presidente Cleveland, de intervir directamente em Cuba.

Os jornaes da Capital mostram-se indignados, publicando todos elles violentos artigos contra a America do Norte.

Dizem elles que a Hespanha, mesmo que a Europa não lhe dê o seu apoio nesta questão deve resistir, ainda pelos meios mais violentos e decisivos, contra a pretenção dos Estados-Unidos de se ingerir nas questões coloniaes.

# HISTORIA PATRIA

(DE ***)

### 12 de Novembro de 1823

Por acto imperial d'esta data é illegal, arbitraria, violentamente dissolvida a contituinte brazileira por D. Pedro I, como prova do seu amor e zelo pelo titulo de *Defensor Perpetuo* do Brazil; o imperador veio de S. Ghristovão a frente da força publica assistir ao acto: os deputados brazileiros sahiram do recinto da Assembléa entre alas de soldados.

Forão presos os deputados Antonio Carlos, Martim Francisco, Belchior Pinheiro, José Joaquim da Rocha e José Bonifacio; este foi mandado logo para os carceres da fortaleza da Lage.

Pedro I negou a nação Brazileira o direito de se constituir livremente, e para isso fingindo respeitar os direitos da nação, outhorgou-nos uma carta feita para si, e para seu uso, contendo o poder moderador, chave mestra da *omnipotencia imperial*, e do despotismo constitucional pa lamentar.

Esse golpe de Estado de 12 de Novembro de 1823 foi fatal e funesto ao novo imperio e ao seu fundador que ficou a braços com a anarchia que plantara; foi tão desastrado, que deu origens a revolução de 2 de Julho em Pernambuco, *confederação do Equador* com ramificações no Ceará em 1824, a de 25 de Outubro no mesmo anno na Bahia, e a perda da provincia Cisplatina em 1825, perdendo o Brazil seus limites naturaes e obrigando o novo imperio a sustentar uma guerra desastrosa no sul, e sendo afinal obrigado a reconhecer a independencia d'essa provincia, com o titulo de republica do Uruguay; a revolução de 7 de Abril de 1831 em todo o Brazil:— a de 14, 15 e 16 de Setembro de 1831 em Pernambuco, a de 14 de Abril de 1832 na mesma provincia, a de Pinto Madeira no Ceará, e sucessivamente os morticinios de Cuyabá, de Vicente de Paulo e Torres Galindo nas Alagôas, o de 20 de Setembro de 1835, republica de Piratinin no Rio Grande do Sul, a cabanagem no Pará, a da balaiada no Maranhão e Piauhy; a de 7 de Novembro de 1837 na Bahia, a sabinada, a de 17 de Maio, e a de 10 de Janeiro de 1842 em S. Paulo e Minas, a de 7 de Novembro de 1848 em Pernambuco.

Tivemos sempre a paz varsoviana, e esses bons tempos são chorados.

DECRETO IMPERIAL

Havendo eu convocado, como *tinha direito* de convocar, a Assembléa Geral constituinte e legislativa por decreto de 3 de Junho do anno proximo passado, afim de salvar o Brazil dos perigos que lhe estavam imminentes, e havendo esta Assembléa *perjurado* ao tão solemne juramento, que prestou a nação de defender a integridade do imperio, sua independencia e a minha dymnastia, hei por bem como imperador e defensor perpetuo do Brazil, dissolver a mesma Assembléa e convocar já uma outra, na forma das instrucções feitas para a convocação desta que agora acaba, a qual deverá trabalhar, sobre o projecto de constituição que eu-lhe hei de em breve apresentar, que será mais liberal duplicadamente do que a que a extincta Assembléa acabou de fazer.

Os meus ministros e secretarios d'estado de todas as repartições o tenham assim entendido e façam executar a bem da salvação do imperio.

Paço, 12 de Novembro de 1823; segundo da independencia do imperio. Com a rubrica de sua magestade o imperador.—Clemente Ferreira França e José d'Oliveira Barbosa.

# VARIEDADES

### O Frade Dorminhoco

Ha poucos annos vivia n'um convento um frade que tinha a mais invencivel inclinação para o somno, o que o contrariava devéras.

Era com um sacrificio enorme que elle se levantava ás 11 horas para ir cantar as matinas com os mais religiosos.

Ora, elle tinha tanto de dorminhoco como de eximio mechanico; sem estudos, sem a menor noção das sciencias mathematicas, confiando sómente na sua habilidade inventiva, conseguio fabricar um relogio perfeito.

Adoptou-lhe um despertador que bem depressa o frade reconheceu como insufficiente meio, sem embargo do barulho atroador que elle fazia para o dispertar do seu somno de chumbo.

Em breve um gallo e um tambor foram dar auxilio á campainha.

Durante algumas noites tudo ia bem, mas no fim d'algum tempo, quando davam as onze horas, o gallo cantava, o tambor rufava desesperadamente e o frade... resonava.

Qualquer outro desanimaria; o bom velho não; e invocando o seu genio bem depressa imaginou uma serpente que por meio de mil combinações de mechanica lhe vinha gritar aos ouvidos apenas soava a hora do serviço divino: São onze horas, levanta-te!

A serpente foi mais habil que o despertador, que o gallo e que o tambor, os quaes todavia não faziam senão uma algazarra supplementar.

Durante algum tempo o frade accordava á hora, mas no meio da sua alegria fez uma reflexão amarga.

Não era só dorminhoco, era tambem um razoavel preguiçoso, porque embora accordado custava-lhe a deixar o seu duro catre. Isto pedia reforma.

O velho confessava-se culpado, o mechanico humilhado e o demonio parecia zombar d'um e d'outro.

Era preciso ter a supremacia.

Immediatamente uma respeitavel prancha de madeira disposta por cima do leito que lhe cahia em cima das pernas dez segundos depois da advertencia da serpente, foi a incumbida de castigar devidamente a tenaz preguiça do religioso.

Mais de uma vez o pobre frade se dirigio ao coro coxo e derrancado.

Ou porque a serpente já tivesse perdido a sua voz, ou que a prancha se tornasse inutil para as pernas já endurecidas do frade, que além d'isso instinctivamente as encolhia, quando estava prestes a sebar o pranchão sobre ellas, o frade sentio a instante necessidade d'appellar para outro meio mais pratico e mais energico afim de combater o seu vicio.

E todas as noites antes de se deitar amarrava a um braço uma forte corda que a hora designada dando um esticão, o lançava da cama abaixo sem misericordia.

Estavam as cousas n'este ponto e sabe Deus quantos projectos somnicidas amadurecia o frade no seu cerebro, quando um dia se sentio adormecer e d'esta vez para sempre.

Ah! exclamou elle, parece-me que é agora que desperto devéras!

Foram as suas ultimas palavras.

N'este momento a serpente silvava-lhe aos ouvidos:

São onze horas, levanta-te! mas o frade já as não podia ouvir.

# REVISTA DIARIA

**Presidencia da Republica** — Foi passado o seguinte telegramma ao Exm. conselheiro governador do Estado:

« Repartição Geral dos Telegraphos, 10 de Novembro de 1896. Urgente. Governador do Estado. Recife.

Acabo de receber do Sr. presidente da Republica a mensagem que por cópia vos transmitto. Assumindo o governo espero que me auxilieis a bem servir os interesses da nossa cara patria, prestando-me o vosso valioso concurso na defesa e prosperidade das instituições. Saúdo. Manoel Victorino, presidente da Republica.

Cópia. Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica.—Tendo necessidade de guardar repouso durante algum tempo para o restabelecimento de minha saúde conforme prescripções medicas, não podendo por este motivo occupar-me com os negocios publicos emquanto perdurar esse impedimento, tenho a honra de passar-vos o exercicio do cargo de presidente da Republica. Capital Federal, em 10 de Novembro de 1896.—Prudente J. de Moraes Barros, presidente da Republica »

**Estado de saúde do presidente da Republica** — Recebeu S. Exc. o Sr. governador do Estado o seguinte telegramma official:

« Repartição Geral dos Telegraphos. Rio, 10 de Novembro de 1896. Ao governador do Estado. Recife.

Presidente Republica cujo estado aggravou-se ligeiramente dia 7, acha-se hoje condições satisfactorias. Saudações. —Ministro do Interior

**Eleição Federal** — O Exm. conselheiro governador do Estado recebeu a seguinte communicação official:

Repartição geral dos Telegraphos. Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1896.

Governador do Estado. Recife. Eleições federaes foram adiadas 30 Dezembro. Saudações.—Ministro do Interior.

**Senado**—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Teixeira de Sá, Serra Martins, Caldas Barreto e Ermirio Coutinho

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Faltou com participação o Sr. Eduardo de Oliveira.

A convite do Sr. Presidente occupou a cadeira de 2.º Secretario o Sr. Caldas Barreto.

Foi lida, sendo sem debate approvada, a acta da sessão de 9 do corrente.

Não houve expediente, nem do 1.º nem do 2.º Secretarios.

Usando da palavra o Sr. Albino Silva declarou que por motivos poderosos deixara de comparecer á sessão de 9 e, si estivesse presente teria votado contra o projecto n. 46, deste anno, como já havia feito na sessão de 5, pedindo que esta sua declaração fosse consignada na acta.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Não existindo sobre a mesa trabalhos de commissões, o Sr. Presidente dissolveu a reunião e designou a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

**Camara dos Deputados**—Effectuou-se hontem á hora legal a 8.ª sessão extraordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Manoel Jardim, Affonso de Barros, Pereira Tejo, Francisco Tiburcio, Bertholdo Galvão, Rodrigues Porto, Pinheiro Ramos, Apollinario Maranhão, Celso de Souza, Elpidio Figueiredo, José Marcellino, Pereira da Silva, Motta Silveira, Gonçalves da Rocha, Domingos de Abreu, Joaquim Guimarães, Manoel Caetano, Affonso Costa, José de Godoy e Lourenço Cavalcanti.

Faltaram sem causa participada os Srs. Antonio Vicente, Thomaz de Carvalho, Gaspar Peres, Estacio Coimbra, Leopoldo Lins e Julio Ribeiro; e com causa os Srs. Araujo Lima e Godofredo Moscoso.

Foram lidas as actas das sessões de 4, 5 e 6 e reuniões de 7 e 9 do corrente mez de Novembro, e não havendo impugnação nem reclamação dellas foram approvadas.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Mensagem do Sr. Governador do Estado submettendo a apreciação desta Camara uma petição dos agricultores do municipio de Barreiros que lhe fôra dirigida.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição do bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio do Bonito, solicitando uma licença de um anno para tratar de sua saúde.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 238. Da Commissão de Contas e Despezas do Estado approvando o acto do Poder Executivo pelo qual foi aberto um credito na importancia de 5.274$980 afim de occorrer ao pagamento da differença a que tem direito o bacharel João Francisco Teixeira. (Projecto n. 85).

N. 239. Da mesma Commissão, approvando o acto do Poder Executivo, abrindo um credito extraordinario na importancia de 100:000$000 para pagamento de juros de apolices. (Projecto n. 86).

N. 240. Da Commissão de Instrucção e Saúde Publica, approvando o acto do Poder Executivo, que abrio um credito extraordinario na importancia de 3.000$000 para occorrer as despezas effectuadas no municipio do Cabo em face da epidemia de variola, alli reinante. (Projecto n. 87).

Foi lido, apoiado e dispensado de impressão em virtude de requerimento do Sr. Joaquim Guimarães, um projecto sob n. 88, apresentado pela Commissão de Instrucção e Saúde Publica, supprimindo a cadeira de mechanica e astronomia da Escola Normal, actualmente vaga.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Posto a votos o projecto n. 75, cuja discussão foi encerrada em a sessão de 5, que autorisa o Governador do Estado a contrahir um emprestimo de 6.000 contos para auxiliar a lavoura deste Estado, foi approvado.

Proclamado este resultado, o Sr. José de Godoy requereu verificação, e sendo esta procedida, evidenciou-se ter sido effectivamente approvado o referido projecto.

Em seguida foram submettidos á votação e approvados os seguintes pareceres cujas discussões foram encerradas em a sessão de 5:

N. 228. Da Commissão de Petições e Poderes, indeferindo a petição de D. Maria de Souza Leão Peregrino da Silva.

N. 229. Da commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria, approvando o acto do Poder Executixo de 21 de Agosto do corrente anno.

Posto a votos o projecto n. 76, cuja 3.ª discussão ficara encerrada em a sessão de 6 e que approva o Decreto do Poder Executivo de 18 de Setembro d'este anno, foi approvado e remettido á Commissão de Redacção de Leis.

Procedendo-se á votação do projecto n. 78, cuja 3.ª discussão havia sido encerrada em sessão de 6, e que approva o acto pelo qual foi aberto o credito de 73:526$045, foi igualmente approvado e remettido á Commissão de Redacção e Leis.

Tendo de ser submettido á votação o projecto n. 81, cuja 2.ª discussão havia sido encerrada na sessão de 6, e que autorisa o Governador do Estado a emittir a quantia de.... 500:000$000 em apolices ao portador, para consolidação da divida fluctuante, do exercicio de 95—96, o Sr. Joaquim Guimarães requereu e obteve que a votação fosse feita nominalmente.

Responderam *sim* os Srs. Manoel Jardim, Affonso de Barros, Pereira Tejo, Francisco Tiburcio, Bertholdo Galvão, Rodrigues Porto, Pinheiro Ramos, Apollinario Maranhão, Celso de Souza, Elpidio Figueiredo Motta Silveira, Gonçalves da Rocha, Domingos de Abreu e Affonso Costa (14) e *não* os Srs. Pereira da Silva, Joaquim Guimarães, Manoel Caetano, José de Godoy e Lourenço Cavalcante (5).

Proclamado o resultado da votação, foi declarado approvado o referido projecto que, a requerimento do Sr. Elpidio de Figueiredo, foi dispensado do intersticio.

Em seguida foram postos a votos e approvados os seguintes pareceres, cujas discussões ficaram encerradas em a sessão de 6.

N. 230. Da commissão de Constituição, Legislação e Justiça, deferindo a petição de agricultores do municipio de Goyanna.

N. 231. Da mesma commissão, indeferindo a petição de commerciantes do municipio de Goyanna.

N. 232. Da mesma commissão, concluindo que seja archivada da resolução do Congresso vetada pelo Sr. Governador do Estado e que regula as attribuições do juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 77, do corrente anno, iniciado nesta Camara, que isenta do imposto de exportação os assucares destinados aos mercados estrangeiros, orou o Sr. Elpidio de Figueiredo para justificar e enviar a mesa a seguinte emenda substitutiva: «diga-se em vez de 14 °|. sobre o assucar bruto ou Demerara que fôr exportado para os mercados nacionaes, o seguinte: «o assucar, qualquer que seja o seu typo e qualidade, não sendo refinado, fica sujeito ao pagamento de 8 °|. quando exportado para os mercados nacionaes.

A repartição arrecadadora deverá semanalmente tirar uma media dos preços dos assucares cotados na praça, e sobre ella, sem distincção de typo e qualidade cobrar o imposto.

Fica esta imposição sujeita ao disposto n § 27 do art. 3· da lei n. 197 de 30 de Junho do corrente anno.—S. R.—11—11—96.—Elpidio Figueiredo »

Apoiada esta emenda e submettida conjunctamente a discussão oraram os Srs José de Godoy e Lourenço Cavalcante.

Continuando a discussão, usou ainda da palavra o Sr. José de Godoy para justificar e enviar á mesa a seguinte emenda.

« Onde couber: o governador do Estado fica autorisado a suspender a cobrança dos 14 por cento sobre brutos e Demeraras que forem embarcados para os portos da União, quando julgar conveniente aos interesses do commercio e da agricultura. S. R.—11—11—96 —Godoy.»

Apoiada esta emenda e submettida igualmente a discussão, e não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra, foi a mesma encerrada.

Procedendo-se a votação da emenda substitutiva do Sr. Elpidio de Figueiredo, foi regeitada, sedo porém approvada a do Sr. José de Godoy.»

Em seguida foram submettidas a discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres, ja impressos no jornal da casa:

N. 234. Da commissão de constituição, legislação e justiça, concluindo pela approvação da indicação offerecida por diversos Srs. Deputados, para que esta Camara se dirija por telegramma ao Presidente da Republica felicitando-o pelo exito venturoso da operação medico-cirurgica a que foi sujeito.

N. 235. Da commissão de Fazenda e orçamento approvando o acto do Poder executivo de 24 de Outubro deste anno.

N. 236. Da mesma commissão abrindo um credito supplementar de 2:000$000 a verba consignada em o n. 36 § 3· art. 2· da lei do orçamento vigente.

N. 237. Da commissão de petição e poderes, deferindo a petição do bacharel Olympio Vaz da Costa.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia: 2ª discussão da emenda apresentada em 3ª do projecto n. 77 e dos projectos ns. 83 84 e 88, 3ª do de n. 81 e trabalhos de commissões.

**Promoções**—Por actos de hontem datados, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado promoveu o 2· official da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, José de Góes Cavalcante a 1· official (contador) da 3ª Directoria e o 3.· official Felippe Henrique Girão a 2· da 1ª Directoria da mesma Secretaria.

**Conselho Superior da Instrucção Publica**—Deixou hontem de haver sessão extraordinaria desse Conselho, conforme havia sido annunciado, por terem comparecido apenas o Dr. inspector geral da Instrucção Publica, o Dr. Director da Escola de Engenharia, o Dr. Director da Sociedade Propagadora, Padre Cicero, Fausto da Costa e o pr[illegible]

fessor Wanderley, tendo faltado com causa participada os Drs Director do Instituto Benjamin Constant, Director da Escola Normal, Hortencio Perezrino, Regueira Costa, Celso de Souza e professores Fragoso e Pedro Lemos e sem ella o Dr. Inspector de Hygiene que foi multado em 10$000 na forma do § 7· do art. 54 do Regulamento vigente.

**Instituto Benjamin Constant**—Eis o resultado dos exames procedidos nessa Instituto:

Algebra

Theogenes da Rocha Moreira, approvado com distincção.
Luiz Cavalcante Coelho Cintra, approvado plenamente.
Reprovado, 1
Inhabilitado, 1.
— Começarão no dia 13, ás 9 horas da manhã os exames de Historia do Brazil e Geometria.

**Discursos**—Recebemos um folheto contendo os discursos pronunciados na Camara dos Deputados, na sessão de 1895 pelo deputado Dr. Gaudino Loreto.
Registramos gratos á offerta.

**A Victoria** Publicou-se o n. 72 desse periodico que vem á luz na Victoria.
Agradecemos a visita.

**Club Music I Varzense**—Informam-nos que esse club musical fará uma excursão a esta cidade no dia 15 do corrente.
Por essa occasião, irá cumprimentar o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, tocando então os bellos dobrados «Correia de Araujo» e «Rosa e Silva».

**Missa em suffragio**—Por omissão do paginador deixou de ser publicado em nossas edicções de hontem e ante-hontem, um convite para a missa de 7· dia que se celebra hoje, ás 9 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pela alma de D Julia A. Pires Ferreira.

**Santa Casa de Misericordia**—Tendo o circo Australiano offerecido ao Exm. Sr. Governador do Estado um espectaculo em beneficio da Santa Casa de Misericordia, a junta administrativa em sessão de hontem, nomeou uma commissão composta dos Srs. Mordomos commendador Amorim, coronel Clementino, Manoel dos Santos, Dr. Vaz, commendador José Maria, major Burlamaqui e Dr. Almeida Cunha, para se encarregar da distribuição dos bilhetes.

**Escola Normal**—Resultado dos exames do dia 9:

1· ANNO
*Lingua materna*
Emilia Maria Alves Guerra, plenamente.
Anna Joaquina Carneiro Leão, simplesmente.
Innabilitados na prova escripta, 2.

2· ANNO
*Desenho*
Rosalina Maria da Conceição, plenamente.
Donatilla de Menezes Amorim, idem.
Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, idem.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, idem.
Lucilla Neves Marinho Falcão, idem.
Cecilia da Silva Vidal, idem.
Tertulina de Oliveira, idem.
Maria Augusta do Carmo, idem.
Maria das d. Macedo de Oliveira, idem.
Maria do Carmo Ferreira Britto, idem.
Maria da Pureza Barbosa de Araujo, idem.
Lupicina Candida Rigueira Duarte, idem.
Anna V. de Hollanda Martins, idem.
Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, idem.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, idem.
José Elidio Domingues Carneiro, idem.
Continuam hoje ás 10 horas os exames de mathematicas do 2· anno.

**Jury Federal**—Deixou de haver sessão hontem por só haverem comparecido 31 jurados.
Foram sorteados os seguintes:
Recife
Arthur Januario Gomes de Oliveira.
Santo Antonio
Antonio Correia dos Santos.
Francisco Tranquillino de Almeida Bastos.
Manoel Caetano Dias.
S. José
Manoel de Oliveira.
João Hermenegildo Cezar.
Quintino dos Anjos Pereira.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Gomes dos Prazeres.
Boa Vista
João Ignacio Cabral do Nascimento.
Antonio Pereira de Carvalho.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Antonio Ferreira de Farias.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Graça
Sabino José de Almeida
Manoel Pereira de Araujo Vianna.
Varzea
José de Miranda Silva Fragoso.

**Horroroso desastre**—Em additamento a noticia, que demos hontem sobre o titulo acima, temos ainda á informar ao nossos leitores, que o Dr. juiz de direito de Olinda, acompanhado do Dr. promotor publico compareceu ao lugar do desastre procurando informar-se de todas as suas circumstancias e visitando os lugares onde lhe constou acharem-se os cadaveres das victimas.
Em data de antehontem, dirigio o mesmo Dr. juiz de direito o seguinte officio ao delegado de policia:
«Juizo de direito do municipio de Olinda, 10 de Novembro de 1896.
Illm. Sr. Dr.—Recommendo-vos que procedais, com a maior urgencia, á todas as diligencias necessarias sobre o lamentavel desastre, que se deu hontem em Duarte Coelho, de modo á que se possa verificar á quem cabe a responsabilidade do mesmo, tratando-se, como bem sabeis, de um facto criminoso, perfeitamente definido no nosso codigo penal.
Saúde e fraternidade. Illm. Sr. Dr. Miguel Nunes Vianna, M. D. delegado de policia do municipio. O juiz de Direito, Francisco Xavier Paes Barreto.

**Serviço de hygiene do Estado**—Foram desinfectadas as seguintes casas:
Travessa da Roda n. 7.
1· andar do predio n. 48 da rua da Roda.
Becco dos Tribos ns. 9 e 11.
Becco do Vinagre n. 2
Rua de S. Miguel n. 31.
Uma casa na rua Imperial.
Rua do Socego n. 36.
Rua de Santo Amaro n. 20.

**Recenceamento na Hespanha**—O ultimo recenseamento feito na Hespanha assignada a seguinte situação:
Dos 18 milhões de habitantes, a metade não tem profissão, nesta metade figuram mais de 700.000 mulheres.
A população agricola é mais numerosa que a industrial, conta 4.830.000 trabalhadores dos dous sexes.
Ha 97.257 funccionarios e empregados e 64.000 pensionistas.
Contão-se 91.000 mendigos dos quaes 51 000 mulheres.
O numero de sacerdotes e monges é de... 43.328, o de religiosos de 28.540, 39.564 pessoas consagram-se á instrucção primaria e têm ao todo 1 728 920 alumnos, um terço da população 13 427.535 homens e 2.586.615 mulheres não sabem ler nem escrever.

**Incidente**—Na segunda-feira ultima, na rua Marquez do Herval, Alfredo Pereira de Souza, pretendendo saltar de um bond da linha de Afogados, o fez com tamanha infelicidade, que cahio, sendo um dos pés esmagado pelas rodas do vehiculo.
O subdelegado do 1· districto da freguezia de S. José, tomando conhecimento do facto, fez remover o offendido para o Hospital Pedro II.
Das diligencias procedidas chegou-se a conclusão de ter sido o facto casual, e devido tão sómente, a imprudencia da victima.

**Assassinato**—No dia 1 do corrente mez, no sitio denominado «Olho d'agua», pertencente ao municipio de Canhotinho, João Francisco Borges, armado de um punhal, ferio gravemente á Francisco José da Silva, que momentos depois falleceu.
A autoridade local procede contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto.

**Captura de gatunos**—No dia 4 do andante, o delegado de policia do municipio de Goyanna, no logar Agua dos Bichos, capturou os gatunos Antonio José Ignacio, conhecido por Antonio Mussembê e Estevão Luiz, em poder dos quaes apprehendeu um bahú e duas bolsas, contendo diversas peças de roupa.

**Livraria Leopoldo Silveira**—Para esta conhecida livraria, á rua Duque de Caxias n 34, acaba de chegar de Portugal, grande sortimento de almanacks, o novo methodo de curar por Kuhne e a obra do padre Kneipp.
Aos nossos leitores aconselhamos uma visita ao dito estabelecimento.

**Sociedade Postal B. de Pernambuco**—O thesoureiro desta associação communicou-nos que recolheu á Caixa Economica a quantia de 127$000, que, reunida a de....... 1:605$152, prefaz a somma de 1:732$152.

**Estrada de Ferro de S. Francisco**—Do digno Sr. Superintendente dessa estrada de ferro recebemos hontem a seguinte communicação:
«Recife & S. Francisco Pernambuco Railway Company, Limited.—Superintendentes Departement.—Cabo, 9 de Novembro de 1896.
—Illm Sr.—Communicando-vos que nesta data reassumo o exercicio do cargo de Superintendente e engenheiro chefe desta estrada de ferro, apresento-vos meus cumprimentos e a segurança da minha estima e consideração.
—Saúde e fraternidade.—Wells Hood, Superintendente engenheiro em chefe.
— Agradecemos penhorados a gentileza da communicação e d'aqui retribuimos os cumprimentos que nos envia cavalheirosamente o Sr. Superintendente.

**A mulher na idade média**—De uma conferencia de Anna Kuliscioff, medico:
A triste vida da escrava na Grecia e em Roma é muito conhecida para que a lembrem. Mas, chegada a edade media parece que, debaixo da influencia do christianismo, desta religião toda piedade e amor pelo proximo a sorte da mulher devesse melhorar, pois que o proximo mais visinho do homem, me parece, tem sido sempre a mulher.
Comtudo passada a heresia foi ao contrario sanccionada e, para assim dizer, consagrada esta sugeição da mulher, que no principio não tinha outro fundamento que o predominio do physicamente mais forte.
O ascetismo fez considerar a mulher, áquelles homens sequiosos de paraizo, como uma tentação de peccado, um perigo de perdição, em summa, o tenho já dito, como a porta do inferno.
Assim as obrigações já graves de um trabalho do qual as donas de casa modernas não tem tambem uma longinqua idéa,—pois que a mulher da edade media devia fiar, tecer, embranquecer a tela, confeccionar roupas e rouparias, preparar sabão e velas, vigiar o campo, a horta, o curral, em summa todos os trabalhos que aquella civilisação exigia se cumprisse nas paredes domesticas nas quaes refugiavam-se desdenhosos, os homens guerreiros,—se acrescentou o consciente desprezo de que tinha feito epoca em nome de uma fé proclamada humanitaria e redemptora.
Não nos fallem os sentimentos romanticos da poesia da edade media, dos seus trovadores dos castellãs e das creações poeticas que levaram a mulher ao setimo céo!
Mas aquellas variações poeticas eram na verdade mulheres? As Beatriz, as Lauras, a Leonores, não foram senão allucinações, creadas pelo intuito vago dos grandes poetas, que sentiam o homem um meio ser se não fosse completado pela mulher; e como o eterno feminino real era desprezado e ultrajado, a phantasia devia igualmente refugiar-o em uma forma etheria de mulher loira, lymphatica, visinha aos anjos e possivelmente afastadas do poeta.
Estas creações poeticas, em lugar de lisongiar o amor proprio feminil, são aptas, a entristecer a alma, pensando que os homens de talento para dar uma sahida a sua expansão affectiva, deviam collocar a mulher imaginaria no céo ou nas visões allucinatadas. E não podia ser diversamente quando as condições da mulher naquelle tempo sob os preceitos de uma religião, em todo o seu vigor, as prescreviam, porma suprema, o obedecer e o soffrer em silencio.

**Instituto Vaccinogenico Estadoal**—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá na séde deste Instituto, amanhã, 2, das 10 ás 12 horas da manhã a sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.
O Instituto funcciona na rua Fernandes Vieira n. 21.

**Companhia de Bombeiros**—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:
Estado-maior o 1· sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.
Dia a Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.
Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.
Uniforme n. 3.

**Hospital Santa Agueda**—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 9 de Novembro:

| | SEXOS | | |
|---|---|---|---|
| DOENTES | Masculino | Feminino | Total |
| Existiam | 193 | 87 | 285 |
| Entraram | 9 | 6 | 15 |
| Sahiram | 13 | 5 | 18 |
| Falleceram | 5 | 1 | 6 |
| Existem | 189 | 87 | 276 |
| — Dia 10: | | | |
| Existiam | 189 | 87 | 276 |
| Entraram | 7 | 6 | 13 |
| Sahiram | 1 | | 1 |
| Falleceram | 4 | | 4 |
| Existem | 191 | 93 | 281 |

— Falleceram no dia 9:
Francisco Bispo dos Santos, preto, 25 annos, solteiro, Alagôas.
Manoel Antonio, preto, 22 annos, solteiro, Pernambuco.
Thomaz Joaquim da Silva, preto, 23 annos, solteiro, Pernambuco.
Quirino Francisco de Carvalho branco, 22 annos, solteiro, Rio Grande do Norte.
Antonio Soares, pardo, 28 annos, solteiro, Pernambuco.
Armina Maria da Conceição, parda, 25 annos, solteira, Pernambuco.
— Falleceram no dia 10:
Serapião da Silva Borges, branco, 26 annos, solteiro, Alagôas.
Joaquim Accioly Lins Wanderley, branco 32 annos, casado, Alagôas.
João José de Farias, pardo, 30 annos, viuvo, Pernambuco.
Joaquim Antonio dos Santos, pardo, 52 annos, Pernambuco.

**Casamento civil**—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1· andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:
*2ª Publicação*
Argemiro Motta com Anna Santiago Gondin, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

**Telegrammas retidos**—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:
Do Rio, para Dr. Luna Freire.
Do Rio Comprido, para D. Maux (Hospital).
De Penedo, para Antonio C. da Cunha.
De Maceió, para Grumner.
—
Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 10 de Novembro 1895.
Existiam 431, entraram 4, sahiram 1, existem 435.
A saber: nacionaes 390, mulheres 12, estrangeiros 33. total 435
Arraçoados 393
Bons 356 doentes 19 loucos 5, loucas 3. total 393
Movimento da enfermaria—Tiveram alta—Enéas D. V. dos Santos.

**Passageiros**—Chegados do norte no vapor nacional «S. Francisco»:
DE MOSSORÓ
Coronel A. V Miranda, Dr. Manoel G. Lima, coronel Herculano C. Albuquerque, Dr. Antonio P. da Silva, sua senhora e 2 irmãs e Amaro Calazans.
DE MACAU
Capitão Pantaleão Bezerra, João Bezerra, A. Antunes e A. J. dos Santos.
DO NATAL
D. Luiza R. B. Rulno, sua sobrinha, 1 filha e 1 criada, M. C. de Mello, D. Josquina C. Cardoso, A. Pereira da Costa, João M. da Paz, M. Justino de Araujo, Francisco Candido e José Pacheco.
DA PARAHYBA
Trajano G. da Costa, Maria da Conceição, J. A. Oliveira e Alfredo Francisco.

**Commissão de melhoramento do Porto do Recife**—Recife, 10 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

| Horas | Term. cent. grado | Barometro a 0°) | Tensão do vapor | Humidad. |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26,°3 | 757,mm50 | 19,mm69 | 77 |
| 9 » | 26°,7 | 758,mm50 | 20,mm04 | 77 |
| 12 » | 27,°4 | 758,mm00 | 22,mm16 | 82 |
| 3 t. | 28,°6 | 757,mm00 | 21,mm39 | 74 |
| 6 » | 27,°1 | 757,mm00 | 20,mm53 | 75 |

Thermometros desabrigados ao meio dia Ennegrecido 62,°2. Prateado 42°6
Temperatura maxima 30°,00
Temperatura minima 25,°25.
Evaporação em 24 horas ao sol 6m,0, á sombra 3m3.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 5 h. 20 m. da manhã; SE até 5 h. 44 m.: E com interrupções de E e SE até 9 h. 10 m.; SE até 9 h. 23 m.; SSE até 9 h. 42 m.; SE até 9 h. 57 m.; ESE até 10 h. 54 m.; SE até até 11 h. 11 m.; ESE e SE alternados meia noite
Velocidade média do vento 2m35 por segundo.
Nebulosidade média 0,70.

—

BOLETIM DO PORTO
*Dia 10 de Novembro*
O baixa-mar foi ás 8 h. 25 m. da manhã registrando a escala 1m85.
O préa-mar foi ás 2 h. e 55 m. da tarde, registrando a escala 0m75

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 7 de Novembro de 1896.
João Agricola da Costa, Pernambuco, 8 annos, S. José.
Guilherme Trajano Thomaz, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio.
Evangelina Cezaria de Azevedo, Pernambuco, 2 annos Graça.
José do Patrocinio Alves de Moraes, Pernambuco, 4 dias, S. José.
Zacharias José de Sant'Anna, Rio G. do Norte, 29 annos, solteiro, Boa-Vista.
Leonidia Francisca da Silva, Pernambuco, 31 annos viuva, Boa-Vista.
João Evangelista de Paiva, Pernambuco, 30 annos solteiro, Boa-Vista.
Alexandrino, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista.
— Dia 8 —
Maria Isabel Silveira, Pernambuco, 21 annos, casada, Santo Antonio.
Daria Christina Baptista, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista.
Laurinda Maria Patria, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José.
Clemente José Athanasio, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista.
Aurora Candida do Nascimento, Pernambuco, 2 annos, S. José
João Nicolau Soares de Carvalho, Pernambuco. 3 dias, S. José.
Amelia Ferreira da Silva, Pernambuco, 12 horas, S. José.
Maria Ferreira da Silva, Pernambuco, 7 mezes, S. Antonio.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista
Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.
Cosma Francisca de Souza, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa-Vista
Antonio Paulo Baptista, Pernambuco, 21 solteiro, Boa-Vista.
Ludgero Teixeira de Carvalho, Pernambuco 36 annos, solteiro, Boa-Vista.
José Monteiro, Pernambuco, 75 annos viuvo, Boa-Vista.
Georgina de Barros Lima Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista.
— Dia 9 —
Georgina Maria Villa-Verde, Pernambuco, 6 annos, Graça.
Victorino Paes de Figueiredo, 8 dias, S. José.
Flora Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José.
Manoel Lopes da Silva, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista.
Marcolina Maria Patrocinio, Pernambuco, 76 annos, viuva, S. José.
João Augusto Pereira Magalhães, Pernambuco, 50 casado, Boa-Vista.
João Pedro dos Santos, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.
Joaquina de Barros Carneiro, Pernambuco, 22 annos, casado, S. Antonio.
Alexandrina M. da Conceição, Rio de Janeiro, 3 mezes, Boa-Vista.
Maria da Conceição, Pernambuco, 2 mezes, Graça.
José Malaquias, Pernambuco, 6 dias, Afogados.
Virginia, Pernambuco, 3 mezes. Recife.
Damião Hypolito dos Prazeres, Pernambuco 2 annos, S. José.
José Carlry, Rio G. do Norte, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.
Quirino Francisco de Carvalho, Rio G do Norte, 21 annos. solteiro, Boa-Vista.
Thomaz Joaquim da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
Armina M. da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.

# INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.
*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

**Dr. Francisco Leopoldino**
Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.
Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

### Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Occulista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 25.
*O Dr. Pedro Pontual*, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n· 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.
Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Reside em Caminho Novo.
Telephone n.° 588.

**Advogado**
O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n 75. das 10 horas da manhã ás da tarde.

**Drogarias**
*Guimarães Braga C.* Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Ouricury

Tenho chamado pela imprensa ao *Matuto Vigilante*, que cobardemente se occulta sob a capa do anonymato, para assim morder-me de furto, mas este que certamente não tem a consciencia tranquilla e teme uma resposta adequada, continúa de mascara afivellada ao rosto a calumniar-me em suas verrinas, só acceitas pelo *jornaleco A Provincia*.
Disse que não responderia as suas diatribes emquanto não se descobrisse, para saber a quem devo dar resposta cabal, e neste proposito permanecia; mas, deparando hoje no alludido *jornaléco* de 7 de Agosto, com um aranzel em que o tal *Matuto Vigilante*, referindo-se ao meu parente Antonio Granja, põe em evidencia o quanto é egoista, fiquei certo ser o Sr. Elias Gomes, o qual jacta-se sempre de egoista, pelo que respondo-lhe de accordo com o merito de seus torpes escriptos:
Está o *Coronel* magoado; a razão é aliás justa; S. S. que foi quasi vitalicio no poder, pois agarrava-se a todos os governos, como ostras no rochedo, vê-se hoje sem aquelle poderio de outr'ora, e responsabilisando-me pela sua derrota politica, não póde occultar o seu desespero.
O illustre *Coronel*, que tanto e tanto incenso já queimou a minha humilde individualidade, a ponto de dar-me por carta, que ainda conservo, parabens quando assumi o exercicio do cargo de Juiz de Direito interino (generosidade!] Não póde hoje supportar que eu continue a exercel-o, sendo reeleito legalmente, como fui.
A culpa não é minha, *Coronel*; a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, no seu artigo 4.°, me dá este direito. S. S. que TANTOS *amigos* diz ter no actual Congresso, porque não pedio reforma?
O *Coronel* falla em farça eleitoral. Misericordia! Nesta arte S. S. é mestre provecto.
Esqueceu, além de outras, a ultima eleição phantasiada no dia 21 de Abril, quando o dia marcado, foi 18, mas a isto dirá S. S. que foi aquelle o dia em que chegou o telegramma apresentando o Sr. Barão de Contendas.
Essa praxe é do deleterismo, ninguem a ambiciona, a nós outros basta a legalidade.
Diz o *Coronel* que monopolisei o commercio de pelles; S. S. foi mal informado, pois este, aqui, é amplo e teem casas abertas neste municipio os Srs. Delmiro Gouveia e o tenente-coronel Antonio Calon, além dos atravessadores de todos os municipios; quanto ao imposto de 100$000 disse S. S. a verdade (graças!) E este eu paguei adiantadamente, pois a lei não me isenta delle, como succedia a S. S. em tempos idos.
A policia não interveio ainda em cobrança de impostos municipaes: está illudido *Coronel*, creia-me; não houve nem mesmo um executivo.
A feira é actualmente de uma concurrencia extraordidaria, attento a ordem publica e as garantias individuaes; o tempo de desordens, passou, sabe!
Póde o *Coronel* dizer-me qual a diligencia illegal que ordenei?
Seria quando nomeei a S. S. depositario dos bens deixados por Maria Antonia, satisfazendo ao pedido que com tanta mesura me fez S. S. e neste caracter foi S. S. o unico licitante para ficar com tudo pelo preço que quiz?
Ah! Recordo-me, foi quando procedi ao inventario por fallecimento de sua Exma. consorte, pois S. S. possuindo vinte ou trinta contos de réis, como presumpçosamente tem apregoado, descreveu apenas cinco, para assim lezar a Fazenda Publica, não é ?!
Quanto ao inventario de Manoel Gomes, fiz grande favor ao avô dos orphãos em proceder o feito aqui, quando foi marcado fóra e na residencia dos herdeiros, e as custas foram contadas mediante o regimento em vigor.
Relativamente a prisão de Antonio Magalhães, disse o *Coronel* a verdade, mas ella foi effectuada por um unico soldado, que naturalmente não teria força para arrastal-o; no entanto, logo que soube da prisão fui, incontinente, em companhia do Promotor Publico, pôl-o em liberdade.
O *Coronel* persuade-se que tomaremos vinganças com o pobre Magalhães.
Engana-se; sou pequeno, mas gosto de enfrentar com os grandes.
Affirma o *Coronel* que o delegado de policia é cangaceiro (injustiça!) Posso garantir que não possue um *quicé*, ao contrario é só conhecido aqui por cangaceiro um Fulão Gomes, que já esteve na cadeia desta villa por crime de morte na pessoa do infeliz Bentuca, e que nos bons tempos deleterios mandou deportar Marianno por uma questão vergonhosa, o qual não mais voltou ao seu torrão natal.
O *Coronel* ultimamente botou-me os pódres na rua, expondo ao riso de algum garoto o meu jaléco de couro, em cujo belso costume carregar o exercicio do importante cargo, que escrupulosamente exerço!
Que *Subterraneo* cruel!
Revelar esta falta, filha da indigencia a que protestou reduzir-me? !
E' impossivel, perdi a tramontana!
Vou promover uma subscripção entre os amigos para comprar uma toga, visto como o *Coronel* só admitte juiz *togado*, ou procurarei a todo transe uma mãe adoptiva em condições de Maria Antonia para tambem andar lepido, mas (desillusão!) Esta felicidade não é para soldado, e sim para *Coronel* e sobre tudo que tenha o nome do propheta que foi arrebatado em carro triumphante.
A proposito do triumpho: fica o *Coronel* com o Barão de Caiará, ou com o Dr. Zé Marianno?
A julgar-se pelos precedentes, espera-se que S. S. agarre-se ao grupo mariannista, visto como o Barão tem sido um bom amigo para S. S. e os seus, a quem cobrio de beneficios.
Peço ao *Coronel* que não se zangue commigo, pois desejo consigo discutir pela imprensa, para o que proponho uma unica condição: é dão fallar em meu jaléco de couro.
Ouricury, 15 de Setembro de 1896·
*Honorato Marinho.*

Nós, abaixo assignados, moradores no districto da Torre declaramos que o Sr. Capitão Henrique Francisco de Moraes, subdelegado do mesmo districto tem sido zeloso no cumprimento de seus deveres como autoridade e auxiliado por todas as formas a extincção das variolas no referido districto, sendo entretanto inexacto o que dizem na imprensa dos seus actos.
Torre, 2 de Novembro de 1896.
—
Antonio Lopes de Carvalho.
Antonio Neiva.
Hermelino E. da Silva Caneca.
Oswaldo Silva.
Caetano Ferreira Coelho.
Othilio Justino de Siqueira Varejão.
Francisco Ferreira Soares.
Virgilio Pedro de Siqueira Varejão.
Argemiro Rodrigues Veneno Chaves.
Antonio Ferreira da Luz.
Ursicino Gervasio C. da Cunha.
Manoel Gomes Leal.
Francelino Francisco Duarte.
Capitão Libanio P. de Carvalho.
Zacarias Rodrigues Armada.
José Luiz Gonçalves.
Capitão Luiz Walfrido de Carvalho.
João Francisco Carneiro dos Santos.
Raymundo Francisco de Carvalho.
Arthur de Araujo Sampaio.
Januario Bezerra de Oliveira.
José Martins Pacheco.
J. A. da Silva.
Eduardo de Alcantara.
A. J. Perman.
Lovigildo Samuel da Cunha Galvão.
Jacintho da Silva Farias.
Joaquim Dias Martins.
Francisco José da Silva Lapa.
Frederico Moshaupt.
José Paulino da Silva Filho.
Walfrido Silva.
Carlos Ernesto de Seixas.
Coronel Antonio Francisco da Costa.
Francisco Octaviano da Costa.
José Getulio da Costa.
Arthur S. Lyra.
José de Carvalho Gusmão.
João Lopes de Mendonça.
Antonio Barbosa Cordeiro.
Francisco Affonso de Oliveira.
João Lopes do Silva.
Julio Nunes da Silva.
Antonio José de Lima.
Francisco de Assis Cordeiro.
Antonio do Rego Barros.
Balbino José do Nascimento.
Eugenio Lecomt.
José Alvaro da Costa.
Armando Teixeira do Amaral.
José Eduardo da Silva.
João Francisco de Lima.
Leoncio José Pilar.
Juvencio Pinto Martins.
Mathias Lima.
Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.
Servulo Manoel dos Santos.
Aureliano de Torres.
Ignacio Honorato da Silva.
Horacio Marques de Amorim.
João Martins Pacheco.
Bento Martins Pacheco.
Joviniano Neves de Albuquerque.
Antonio Martins Pacheco.
João Baptista Pinheiro Junior.
Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
Fortunato Hygino de Moura.
Raymundo José dos Santos.
Juvenal Francisco de Araujo.
José Affonso Coelho.
José Francisco de Sant'Anna.
Manoel do Silva Araujo.
Generino Gouveia da Cunha.
Joaquim Raymundo Caminha.
João de Carvalho Moraes.
Genuino José da Rosa.
Joaquim José de Mello.
Joaquim José de Sant'Anna.
Manoel Rodrigues de Almeida Pecca.
Norberto Rodrigues Barroso.
Vicente Ferreira da Costa.
Salomão Virgilio Bastos.
Laurino José da Motta
Firmino José Felix da Rosa.
Felino D. Ferreira Coelho.
Tertuliano Gomes Correia.
Antonio Leopoldo dos Santos.
José Thomaz da Silva Guimarães.
Joaquim de Sant'Anna.
Pedro José Pinto Junior.
João Adalberto Martins Costa.
Aristides Carneiro da Cunha.
José Antonio de Oliveira.
Antonio Henriques da Silva.
Henrique Diogo Pitt.
Henrique da Costa Monteiro.
Alberto Cezar Coutinho.
Fortunato Pinheiro.
Manoel Severiano de Lima.
Avelino José de Lima.
Americo Pedrosa dos Santos.
Manoel Paulo de Almeida.
Alfredo Alexandrino Coelho.
João Francisco de Carvalho.
João Antonio da Hora.
João Pereira de Carvalho.
Capitulino Ferreira da Silva.
Antonio José Bandeira.

### Estrada de Ferro de Recife a Olinda

Ha muito que esperavamos o horroroso desastre que hoje lamentamos.
Na administração do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, a imprensa em geral clamou pelo deploravel estado em que se achava esta Estrada, não só quanto a conservação da mesma, como pelo material rodante que é considerado como um dos peiores.
E para corroborarmos o que affirmamos, pedimos ao digno e illustrado Governador do Estado que, tendo em vista o parecer emittido por uma commissão de profissionaes, nomeada pelo seu antecessor, da qual fez parte o talentoso e incansavel engenheiro Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, afim de examinar minuciosamente o estado de conservação da mesma Estrada, providencie energicamente para que esta Estrada faça os melhoramentos indicados n'aquelle parecer, do contrario teremos que lamentar outras tantas catastrophes.
Actualmente quem é o Gerente d'aquella Estrada?
Um cidadão que não é profissional.
Quem são os machinistas?
Diversos individuos que não teem a competente carta.
Pelo que expendemos, esperamos que o digno e illustrado pernambucano, que se acha na curul governamental, justiceiro como é, interessando-se, como sempre, pelo bem-estar publico, obrigue a esta Companhia a ter machinistas com os requisitos necessarios para o desempenho do cargo, a mandar retirar as solipas podres da linha e a substituir por outras, as machinas que estiverem imprestaveis.
Não nos consta que até esta data se tenha tratado de melhorar as condições da referida Estrada.
Estamos certos que as providencias não se farão esperar, em vista da confiança que nos inspira o Governo deste Estado.
*Diversos Olindenses.*

### Aˢ Exma. Sra. D. M. A. S.

Mais tarde, um dia! Quando o sol morrendo.
Eu fôr gemendo, como geme o mar;
Então verás que no peito enfermo:
Só tinha amores para te offertar.

*J. L. C. de O.*

### Homenagem ao Sr. Honorio do Prado

A tua alma illuminada
L evantou um vôo ingente!
C reaste o remedio urgente
A s molestias dos pulmões
T u luctastes tenazmente
R edobraste de energia,
A gloria hoje te envia
O s seus louros e florões.

J á teu nome abençoado
A cana-te a posteridade!
T udo pó e a honestidade;
A tua é nobre e viril,
H oje tua fama irradia
I lluminando o Brasil!

*Julio de Azevedo.*
Valença.

## Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com porbabilidade de bom exito para alliviar as tosses o mesmo cural-as.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*, (Rio de Janeiro).

O professor Trousseau affirma que a essencia de terebenthina possue uma efficacia superior a de outros medicamentos do tratamento das nevralgias, qualquer que seja o logar em que se delarem: nevralgias intercostaes, nevralgias dos membros (sciatica), nevralgias da cabeça, do estomago, dos intestinos, etc.
«As Perolas de essencia de terebenthina do Dr. Clertan administram-se na dóse de oito até doze por dia, e nunca são melhor supportadas; que quando o doente as toma nas horas da comida.
(Tratado de therapeuthica de Trousseau e Pidoux).

## Peitoral de Cambará

**Outras importantes curas**

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou completamente restabelecido
A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguiu curar-se com o uso do mesmo remedio.
Um só frasco restabeleceu o Sr. major Carlos de Alencar, fiscal do 1.° regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noute.
As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.
A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.
Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. esposa do Sr major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.
Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha dous annos o perseguia.
Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se promptamente com o *Peitoral de Cambará*.
OS AGENTES
*Guimarães Braga & C.*

Quando as Senhoras se acham debilitadas pelos excessos obrigatorios á que têm de sujeitar-se graças á considerações sociaes, seguindo a representações theatraes, bailes, sarãos, devem tomar a tempo, para que a debilidade não degenere em anemia, o Xarope ou Vinho de Quina ferruginoso de Grimault e C. que, em virtude da sua intima combinação de phosphato de ferro soluvel com a quina, abre promptamente o appetite, faz recuperar as forças e restabelece completamente a saude alterada.

## Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, pr cujo motivo em minha clina medic o tem tido enorme aceitação.—Dr. a *José Rodrigues Ribeiro* Pará).

### Gratidão

A o Prado illustre, brazileiro amigo,
L ouvemos e valor, a heroicidade,
C ultivando a sciencia com esmero,
A rchanjo se tornou da humanidade.
T entou luctar c'o a morte e conseguio
R estringir o seu mal, o seu furor
A bronchite e tosses extinguio
O s effeitos fataes de sua dôr!

J ovens, velhos, meninos e donzellas,
A todos extendeu a salvação;
T odos devem á sciencia que cultiva
A doce paz do lar, a redempção.
H omenagens ao Prado, nosso amigo!
I nteira seja a nossa gratidão!

*Luiz Pessoa.*

### Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado - Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

O Dr. *Alfedo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bortas.

## EU ERA ASSIM

Justa reputação tem adquirido o alcatrão e jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

A Exma. Sra. D. Isabel de Medeiros Moura, em Cataguazes, soffria de asthma e bronchite ha via mais de 10 annos, chegando a julgar-se incuravel; está restabelecida com o uso de poucos deste milagroso preparado.

### Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2º. abellião Antonio Ferreira Bretas

## Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

**Xarope de Lobelia Inflata**
DO
PHARMACTICO
**ILDEFONSO DE AZEVEDO**

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

**Deposito:**
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar, Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.
Pernambuco

**PEITORAL DAS CINCO ESPECIES**
Descoberto e composto
PELO
**PADRE JOÃO F. FERNANDES**

**GRANDE SUCCESSO DA EPOCA**

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

**Como verdadeiro tirocinio** para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:
*Companhia de Drogas e Productos Chimicos* á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

**CORONEL FREDERICO CHAVES**
MEDICO HOMŒOPATHA
*Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar*
Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

## Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

**Dr. João Paulo**

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

**RAULIVEIRA**
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
**DROGARIA BRAGA**

## Dr. Nunes Coimbra

*Clinica Medico Cirurgica.*

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 34, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

## DR. MELLO GOMES
MEDICO
**Parteiro-operador**
CONSULTORIO E RESIDENCIA
*57—Rua Barão da Victoria—57*
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e de noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

*Especialidades*: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

**Dr. Amaro Wanderley**

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

**Clinica medico-cirurgica**

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE - 430

**Dr. Carneiro Leão**

Medico, parteiro e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças
Telephone n. 325.

## Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de estupongia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 3 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

**Deposito**
NA
Drogaria Braga

## O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

**Dr. Constancio Pontual**

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1. andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamirim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

**J. Hygino de Miranda**
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas e operaçoes das 10 da manhã as 4 da tarde
*Rua Nova n. 19=1º andar*

## Instituto 19 de Abril

DIRECTORA
**D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO**
CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA
**DROGARIA BRAGA**

## INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias, tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

**Xarope de Lobelia Inflata**
**Ether bromado**
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
**Pharmaceutico**

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

**Pernambco**

**Escriptorio de engenharia**

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres n. sua profissão á rua de Riachuelo de 3 (entrada pela rua Sete de Setembro) das 10 horas ao meio dia, e tem aberto o seu escriptorio das 10 hora dás 5 tarde.

# COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Novembro de 1896

Cambio sobre Londres a vista, 7 5/8 d. por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

### CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 3/4 sobre Londres a 90 d/v, havendo oscillações entre esta e a de 7 11/16.

De tarde o mercado firmou-se e offereciam saccar a 7 3/4 até 7 13/16 realizando-se negocios pequenos.

Letras particulares e bancarias repassadas houve alguns negocios a 7 7/8 e a 7 13/16.

### Algodão

Vendido a 15$600 os 15 kilos.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ a 212$.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ cota-se.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$195... réis venda e refugo 796 o kilo.
Verdes 650 réis, venda.

### Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a...... 26$000 nominal.

### Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

### Mel

Por 105$000 ultimo preço.

### Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

*Mercadorias despachadas em 10 de Novembro de 1896, para consumo*

Silva Marques & C—sessenta e cinco volumes com farinha de araruta, sal refinado e vinho.

Moreira & Oliveira—uma caixa com cobertores de lã e algodão.

Luiz Magalhães—duas caixas com madapolão.

Companhia de Fiação e Tecidos—noventa e oito volumes com sal de Epson, machinismos, acido muriatico e acido sulfurico.

Ferreira Rodrigues & C—cento e oitenta e nove volumes com fructas verdes, passas, cidra, cebolas e manteiga de vacca.

Companhia de Drogas—oito volumes com papel para embrulho e diversos medicamentos.

Raphael Dias & C—uma caixa com chapéos de palha de arroz e diversas mercadorias.

Silveira & C—cinco caixas com madapolão.

M. J. Campos—tres barricas com medicamentos.

Nunes, Fonseca & C—cinco volumes com obras de cobre, brim de algodão e botões de osso e obras de flandres.

Manoel Calaço & C—duas caixas com perfumarias.

J. Rufino Fonseca & C—uma caixa com miudezas.

Fabrica de Polvora—uma caixa com mudas [illegible] e nove caixas com barris de madeira desarmados.

Ferreira Rodrigues & C—uma caixa com pedras para filtrar.

Figueiredo Costa & C—duas pipas e trinta e sete barris com vinho.

H. Swiles—uma caixa com roupa feita.

Luiz Lorente—duas caixas com batatas.

A. Vieira & C—quatro caixas com fazendas de algodão.

J. S. Amaral & C—uma caixa com herva citrariz.

Estevão de Guzmão—duzentas barricas com cimento em pó e oitenta fardos com papel para embrulho.

Lopes & Araujo—vinte barris com manteiga de vacca e dez caixas com cerveja.

Marques Sobrinho & C—doze barris com vinho.

Fernandes Nunes & C—quatro caixas com pelles preparadas e oleado de algodão e pregos de ferro e cobre.

Miguel Izabel & C—nove volumes com despertadores e relogios não classificados.

J. S. Amaral & C—quarenta e nove caixas com frascos vasios.

Alfredo Ganches & C—uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria.

Rodrigues Lima & C—cinco caixas com fazendas de lã e de algodão.

Tavares & Freire—uma caixa com armação para chapéos de sol.

Amaral & C—tres caixas com capsulas de estanho.

Carneiro de Souza & C—doze volumes com enchadas e chaminés de vidro.

Silva & Santos—duas barricas com tintas.

J. E. Purcell—duas caixas com papel e envelloppes.

Lopes Albeiro & C—dez pipas com vinho.

J. S. Amaral & C—dez barricas com cevada.

Alves de Britto & C—uma caixa com casemira de lã.

Vianna e José de Araujo Veiga—tres barricas com obras de porcellana e de vidro.

Antonio Pereira de Azevedo—uma caixa com meias de algodão e miudezas.

Conrado Antunes & C—uma caixa com miudezas.

Alvares de Britto & C—uma caixa com coxins de marroquim para cavallos.

Eduardo Martins de Barros & C—cem caixas com batatas.

Narciso Maia & C—duas caixas com lenços de algodão e chitas.

Antonio José da Costa Araujo & C—quatro volumes com obras de barro e de vidro e relogios não classificados.

Affonso Maia & C—duas caixas com brim de algodão.

João de Aquino Fonseca—dez caixas com chapas de zinco.

Braz Silva & C—vinte e quatro fardos com fio de algodão.

Great Western of Brazil R. Company—tres volumes com zinco em bruto e mangueiras de couro.

José de Souza Mello & C—duas caixas com cobertores de tecido de seda e de algodão e armações para chapéos de sol.

Domingos José Ferreira—uma caixa com objectos de serigueiro.

Companhia Manufactora de Phosphoros—duas barricas com gomma arabica.

Antonio Pinto da Silva & C—oito caixas com escovas de palha e diversas ferragens.

### Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «Actor» entrado em 7 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Carga de Lisboa

Azeitos 8 caixas a ordem.

Arcos de ferro 344 feixes a Vianna Castro & C., 250 a Albino Silva.

Arroz 300 saccos a Amorim Fernandes & C., 150 a Figueiredo Costa & C., 40 a Santa Casa de Misericordia.

Agua mineral 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Aço 90 feixes a Silva & C.

Biscoutos 23 caixas a João Silva & C., 7 a Silva Marques & C., 2 a Guedes de Araujo & Filhos.

Barro refractario 16 volumes a Pereira Carneiro & C.

Barras de ferro 10 e 100 feixes a A. de Carvalho & C., 3 e 100 a J. A. da Silva Santos 12 e 27 a A. Silva & C.

Batatas 62 gigos a Sulzer Kauffmann & B.

Barrilha 100 barricas a Fonseca Irmão & C.

Cerveja 60 caixas a ordem, 20 a Guedes & Araujo & Filhos.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Ferreira Barbosa & C., 1 a M. Carneiro & C., 1 a Paiva Oliveira & C., 1 a Ayres dos Reis, 2 a Thomaz de Carvalho.

Cognac 28 caixas a ordem.

Chapéos 1 caixa a C. C. & Silva.

Chocolate 1 caixa a João Silva & C.

Cidra 50 caixas a Silva Rodrigues & C.

Canos 20 volumes a A. de Carvalho & C.

Canos de chumbo 100 rolos aos mesmos, 20 a C. de Souza & C.

Chlorato de potassa 20 barricas a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Conservas 25 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Desinfectante a 1 caixa a João Ramos.

Fio 42 fardos a Fabrica de Estopa, 24 a Braz Silva & C.

Ferragens 13 volumes a C. de Souza & C., 5 a Vianna Castro & C., 59 a Gomes de Mattos Irmão, 2 a Braz Silva & C., 9 a Silva e Santos, 68 a A. de Carvalho & C., 4 a Miranda & Souza, 19 a Silva & C., 7 a P. da Silva & C., 6 a J. de Azevedo & C., 2 a C. Halliday & C.

Farinha 8 barricas a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Folhas Flandres 200 caixas a Antonio Pinto da Silva & C., 267 a Pernambuco Powder Factory, 10 a C. de Souza & C., 70 a A. de Carvalho & C.

Gomma 1 barrica a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Genebra 50 caixas a Dias Fernandes & C.

Graxa 1 barrica a Carvalho & C.

Leite condensado 10 caixas a Dias Fernandes & C., 30 a Amorim Fernandes & C., 15 a Guedes de Araujo & Filhos.

Louça 10 gigos a ordem, 40 a Ferreira Rodrigues & C., 127 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 1 caixa a Figueiredo Costa & C.

Linha 5 caixas a M. J. Hood.

Mercadorias 1 volume a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Companhia de Fiação e Tecidos, 13 a ordem, 9 a Ramos & Geppert, 9 a Nunes Fonseca & C., 1 a Miranda & Souza, 1 a Frederic & C., 1 a J. F. da Silva Pinto, 1 a J. R. da Fonseca, 4 a Companhia Agricola Mercantil, 1 a J. de Souza Mello & C., 2 a Miguel Isabella & C., 1 a Moraes de Oliveira, 60 a Manoel Gallaço & C., 1 a Parente Vianna & C., 3 a L. Magalhães, 2 a Carvalho & C., 3 a F. Ramos da Silva & C., 3 a Domingos José Ferreira, 4 a João Fontes & C., 1 a J. T. Carreiro, 11 a O. Fernandes & C., 6 a J. M. Hood.

Materiaes 2.064 volumes ao Lazareto de Pernambuco, 50 a North Brasilian Sugar Factory, 57 a usina Catende, 10 a usina Frei Caneca 12 a Submarine Brasilian Company, 142 a ordem, 16 a Great Western of Brasil Company.

Madeira 250 peças a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Manteiga 8 caixas a O. de Gusmão, 78 a ordem, 30 a João Fernandes de Almeida, 15 a Antonio Soares & C., 20 a Costa & Rocha, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 19 a Castro Lemos & C. 15 a Guedes de Araujo & Filhos, 14 a Gonçalves Rosa & Domingos, 36 a Figueiredo Costa & C., 15 a Manoel Joaquim da Costa Ramos, 15 e 15 meios ditos a Fraga Rocha & C., 10 e 15 a Ferreira Rodrigues & C., 30 e 30 a Figueiredo Costa & C., 15 e 15 a Guedes de Araujo & Filhos.

Machinismos 10 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a ordem.

Molho inglez 5 caixas a Dias Fernandes & C., 5 a J. B. de Carvalho & C.

Oleo 5 barris a Fabrica de Estopa, 25 a Guimarães Braga & C., 10 a A. da Silva & C., 10 a Antonio Pinto da Silva & C.

Presuntos 8 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 1 a ordem.

Papel 20 fardos a ordem.

Pregos 4 barricas a A. de Carvalho & C.

Provisões 19 caixas a Dias Fernandes & C., 8 a Sulzer Kauffmann & C., a João Silva & C.

Pás de ferro 12 feixes a A. de Carvalho & C., 4 a Companhia Agricola Mercantil, 15 a Great Wastern of Brazil Company.

Passas 5 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 4 a João Silva & C.

Photographias 3 caixas a Floco de Magalhães.

Residios de algodão 1 caixa a M. de Oliveira & C.

Soda 50 tambores a ordem.

Tones 20 a J. T. Carreiro.

Toucinho 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C.

Tecidos 14 volumes a L. Maia & C., 12 a Rodrigues & C., 1 a Leite Bastos & C., 21 a Rodrigues de Carvalho & C., 8 a A. de Britto & C., 10 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Mattos Coimbra & C., 3 a Ventura Matheus & C., 8 a N. Maia & C., 15 a G. Porto & C., 5 a A. Santos & C., 1 a S. Nogueira & C., 1 a J. C. de Oliveira, 16 a Bernet & C., 15 a N. Maia & C., 2 a Pereira de Azevedo & C., 11 a Amorim & C., 4 a Affonso Maia & C., 7 a A. Lopes & C., 12 a Machado & Pereira, 10 a Gonçalves Cunha & C., 3 a P. Calabria & C., 2 a A. Martins & C., 1 a F. de Azevedo & C.

Essas 20 barricas a Lopes Albeiro & C.

Vidros 5 volumes a A. R. C. de Oliveira, 10 a C. Halliday & C.

Whiskey 51 caixas a ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 70 caixas a Ramos & Geppert.

Batatas 100 caixas a E. M. de Barros.

Cebolas 100 caixas a Guimarães & Valente 50 a E. M. de Barros, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Silva Guimarães & C.

Cal 50 barricas a Nunes Coimbra & C., 50 a Lopes Albeiros & C.

Vinho 30 barris a E. M. de Barros, 7 a C. Dubeaux.

Carga do Porto

Azeite 45 caixas a Guimarães & Valente.

Alhos 164 canastras a Guedes de Araujo & Filhos

Batatas 125 caixas a Guimarães & Valente.

Bagas 5 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Carne 1 caixa a Leite Bastos e C.

Cebolas 50 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Cerulhas 1 caixa a A. P. de Azevedo.

Castanhas 10 caixas a Lopes Albeiro e C., 14 a Ferreira Rodrigues e C.

Feijão 32 saccos a Guedes de Araujo & Filhos.

Fructas 2 caixas a H. C. da Motta.

Ferragens 6 caixas a C. Halliday e C., 1 a Antonio Pinto da Silva e C., 3 a F. Irmãos.

Maçãs 15 caixas a Lopes Albeiro e C.

Obras de palhetas falsas 1 caixa a A. P. de Azevedo.

Rosarios 1 caixa ao mesmo.

Pregos 20 caixas a ordem.

Pedras de afiar 1 caixa a Antonio Pinto da Silva e C.

Tomates 12 barris á ordem.

Vinho 2 meias pipas a H. C. da Motta, 50 barris á ordem, 60 a Joaquim Costa Jackes, 5 a Leite Bastos e C., 15 a Souza Mendes e C., 10 caixas á ordem.

—

Portos do sul, vapor nacional «Maranhão» entrado em 1 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.

Agua florida 10 caixas a C. Oliveira e C.

Chales 3 caixas a M. B. Macedo.

Chapéos 30 caixas a diversos.

Chitas 11 caixas a diversos.

Café 2 saccos a J. R. Barros, 32 a Amorim Fernandes e C.

Cerveja 20 caixas á ordem.

Fumo 10 volumes a Castro Lemos & C., 130 a Hanks & C., 3 a A. Pinto e C.

Fio 180 saccos á ordem.

Mercadorias 44 volumes á ordem.

Meias 2 caixas a ordem.

Tecidos 80 volumes a M. B. Macedo, 1 a Gomes Fernandes e C., 3 a Francisco Luiz [illegible] e C., 15 a Silveira e C., 10 a Joaquim Gonçalves e C., 7 a ordem, 1 a N. Maia e C., 2 a Machado & Pereira.

—

Saint Johns, lugar inglez «Lydia Cardel», entrado em 7 do corrente e consignado a Blackburn e C.

Bacalháo 2939 barricas e 1785 meias ditas á ordem.

### Exportação

Recife, 11 de Novembro de 1896

Para o exterior

— Na barca norueguense «Alexandra», para os Estados-Unidos, carregaram:

Cunha Lima & C., 570 saccos com 42,750 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna norueguense «Rex», para os Estados-Unidos, carregaram:

Julio & C., 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

J. J. de Mello, 485 saccos com 36,375 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Olinda», para Hamburgo, carregaram:

Borstelman & C., 8 000 kilos de cera vegetal.

— No lugar portuguez «Temerario», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Iauna», para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 10 pipas com 5 343 litros de alcool.

A. Silva & C., 30 pipas com 14,830 litros de alcool e 5 ditas com 2,476 ditos de alcool

J. F. Marques, 943 saccos com 56,580 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Salermo», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para o Ceará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 250 kilos de vellas stearinas.

F. Lemos & C., 100 fardos com 8,000 kilos de bagaço de algodão.

Joaquim de Oliveira Maia, 4 caixas com calçados.

Para Mossoró, carregaram:

Companhia de Drogas, 3 caixas com 56 kilos de sabão.

Joaquim de Oliveira Maia, 2 volumes com calçados.

Souza Nogueira & C., 1 caixa com 25 kilos de fio de algodão em novellos.

Para Macáo, carregaram:

Gonçalves Corrêa & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 862 ditos de assucar branco

Manoel Monteiro, 2 fardos com 100 kilos de fumo em folha.

Para Natal, carregaram:

Dias & C., 10 barricas com 732 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

Oliveira Bastos & C., 1 caixa com 15 kilos de cera em vellas.

Madeira & C., 1 barril com 88 litros de vinho, 1 dito com 88 ditos de vinagre, 1 caixa com 8 ditos de capilé e 20 ditas com 180 ditos de genebra.

— Na barcaça «Estrella do Oriente», para Maceió, carregaram:

F. Rodrigues & C., 6 saccos com 360 kilos de café.

C. Pinto, 1 volume com 5 duzias de vassouras de piassava.

— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 1 barril com 90 litros de vinho.

— Na barcaça «Paquete do Pilar», para Alagôas, carregou:

P. Powder Factory, 20 barris com 230 kilos de polvora.

### Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 3 a 10 | 586:966$510 | |
| Idem de 11 | 92:452$851 | |
| | | 679:419$381 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 3 a 10 | 61:926$378 | |
| Idem de 11 | 10:889$070 | |
| | | 72:815$448 |
| Total | | 752:234$829 |

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Renda de 3 á 10 | 78:035$984 |
| Idem de 11 | 4:935$591 |
| Total | 83:[illegible]$575 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Renda de 3 á 10 | 1:792$302 |
| Idem de 11 | $ |
| Total | 1:792$302 |

### Movimento do porto

Navio entrado no dia 11

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco», de 381 toneladas, commandante João N. Graça, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—53 dias, lugar inglez «Wesner Belle», de 143 toneladas, capitão I. J. Sal., equipagem 5, carga bacalhão; a ordem.

Terra Nova—32 dias, lugar inglez «Julia», de 143 toneladas, capitão J. Hoskin, equipagem 6, carga bacalhão; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «Jacuhype», commandante M. Andrade; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Salerno», commandante G. Lemens; carga varios generos

Maceió—Vapor inglez «Actor», commandante O. Williams; carga varios generos.

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

| | |
|---|---|
| 61 bois pesando 12,243 kilos | |
| 180 kilos de peixe a 30 rs. | 5$400 |
| 3 compart. com mariscos a 150 rs. | $450 |
| 4 ditos com camarões a 150 rs | $600 |
| 38 columnas a 900 rs. | 34$200 |
| 4 cargas com gallinhas a 750 rs. | 3$000 |
| 11 caseuses com gallinhas a 750 rs | 4$950 |
| 1 cargas com milho verde a 450 rs. | $450 |
| 1 carga com amendoim a 450 rs. | $450 |
| 4 cargas com batatas a 450 rs. | 1$800 |
| 4 cargas com macacheiras a 450 rs. | 1$800 |
| 1 cargas com cebolinho a 450 rs. | $450 |
| 4 cargas com gerimus a 450 rs. | 1$800 |
| 19 cargas com verduras a 450 rs. | 8$550 |
| 2 carga com canna a 450 rs. | $900 |
| 4 cargas com laranjas a 450 rs. | 1$800 |
| 2 cargas com inhame a 450 | $900 |
| 1 cargas com louças a 450 rs. | $450 |
| 2 cargas com melancia a 450 rs. | [illegible] |
| 2 cargas com milho a 450 rs. | 1$300 |
| 2 cargas com bananas a 450 rs. | $900 |
| 3 cargas com diversas a 450 rs. | 1$350 |
| 20 cargas com farinha a 300 rs. | 6$000 |
| 20 cargas com milho secco a 300 rs. | 6$000 |
| 6 cargas com feijão a 300 rs. | 1$800 |
| 14 Suinos a 1$ rs. | 14$000 |
| 100 lugares a 300 rs. | 30$000 |
| 12 comp. com salneiros a 1$500 | 18$000 |
| 6 comp. com sapateiros a 1$500 rs. | 6$300 |
| 8 comp. com fresseras a 900 rs. | 7$200 |
| 56 comp. com fazendas a 2$ rs. | 112$000 |
| 26 comp. com comidas a 1$050 rs. | 27$300 |
| 49 comp. com verduras a 450 rs. | 22$050 |
| 117 comp. com farinha a 600 rs | 70$200 |
| 64 comp. com talhos a 3$000 | 192$000 |
| | 581$700 |
| Rendimento do dia 1 a 9 | 5.151$750 |
| | 5.733$450 |

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

### Navios esperados

De Hamburgo
Lugar allemão Elisabeth.
Do Porto
Lugar portuguez Horacio.
De Londres
Lugar inglez Blanche.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense John Irgens.
Barca norueguense Jenfrand.
Barca norueguense Perramett.
Barca norueguense Elly.

### VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Clyde» da Europa, a 12.
«São Salvador» do norte, a 12.
«Paraguassú» da Europa, a 15.
«Liguria» do sul, a 15.
«La Palmas» do sul, a 17.
«Pernambuco» do sul, a 17.
«Parahyba» da Europa, a 17.

### VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Manáos e esc. «Alagoas» a 12 as 5 h.
Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 12 as 12 h.
Rio e esc. São Salvador a 13, as 5 h.
Plymouth e esc. «Liguria» a 15, as 12 h.
Santos e esc. «Paraguassú» a 17, as 4 h.
Genova e esc. «La Palmas» a 17, as 4 h.

## Ancoradouro Interno

| QUALIDADE | NACIONALIDADES | NOMES DE EMBARCAÇÃO | PROCEDENCIA | CONSIGNATARIOS | CARGA |
|---|---|---|---|---|---|
| Vapor | Nacional | Santelmo | Natal | Pereira Carneiro & C. | Generos |
| » | » | Cometa | Montividéo | Pereira Carneiro & C. | » |
| » | » | Itaipú | Rio de Janeiro | G. Pereira | » |
| » | Inglez | Actor | Liverpool e esc. | Blackburn & C. | » |
| » | Allemão | Salerne | New York e | H. Forster & C. | » |
| » | » | Scholar | Parahyba | Blackburne & C. | » |
| Barca | Ingleza | Mont Vernon | Swansea | Wilsons Sons & C. | Carvão. |
| » | » | Helen Izabel | Terra Nova | Blackburne & C. | Bacalhao. |
| » | Argentina | J. de O. Coelho | Ilha do Sal | A ordem | Sal. |
| » | Norueguensa | Nor | Cardiff | Lopes Guimarães | Carvão. |
| » | » | Mabel | Cardiff | Lopes G. & C. | » |
| » | » | Rex | New Port | A' ordem | » |
| » | » | Guinevere | Cardiff | Lopes Guimarães | » |
| » | » | Paragon | Cardiff | » | » |
| » | » | Vug | Cardiff | A' ordem | » |
| » | » | Alexandra | New Porte | Companhia do Gaz | » |
| » | » | Flora | Cardiff | Lopes Guimarães & C. | » |
| » | » | Erstatningen | Cardiff | A' ordem | » |
| » | Dinamarqueza | Daniel | Hamburgo | J. F. de Carvalho | » |
| Escuna | Allemã | Tormow | Pelotas | M. S. Maia | » |
| » | » | C. Klasius | R. G. do Sul | M. S. Maia | » |
| Lugar | Americano | R. A. C. Smith | New-York | Fonseca Irmães & C. | » |
| » | Portuguez | Temerario | Porto | Amorim Irmãos & C. | Generos. |
| » | Russo | Malador | Cardiff | C. Pernambucana | Carvão. |
| » | Norueguense | Havre | Memel | A' ordem | Madeira. |
| » | » | Trysiford | Pelotas | M. S. Maia | » |
| » | Argentino | Alberto Cunha | Pelotas | Amorim Irmãos & C. | » |
| » | Suecco | Sirius | Hamburgo | A. Fernandes & C. | » |
| » | » | Romano | Savannah | José Soares Seixas | Madeira. |
| » | » | Lydia Cardel | Saint Johns | Blackburn & C. | » |
| » | Dinamarquez | Anna Emery | Santos | A' ordem | » |
| Patacho | Hollandez | Clara | Rio G. do Sul | Nova Maia | Xarque |
| » | Brasileiro | Rival | Pelotas | Amorim Irmãos & C. | » |
| » | Portuguez | Joven Irene | Pelotas | M. S. Maia | » |
| » | » | Social | Rio G. do Sul | A' ordem | » |
| » | Norueguense | Hanseleen | Pelotas | A' ordem | » |
| » | Inglez | Excelsior | Macáo | A' ordem | » |
| Cruzador | Americano | Brandenburg | Cap-Town | A' ordem | M. Guerra. |

**Dr. Freitas Guimarães**

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 29

## Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL
de

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das inumeras applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando-se a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos e apresentado para combater os differentes incommodos [illegible] de caracter febril.

Podemos como tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 40 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vidas e nos casos de parto como febre [illegible] com resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento na composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças ate um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

**Deposito**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

## ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

Telephone n. 544.

**Dr. Virginio Marques**

LENTE DA FACULDADE
tem escriptorio de advocacia á
PRAÇA 17—N. 77, 1. andar.

**Botucatú**

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publicou a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaixotamento, o qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisongeiros, tanto pelo lado moral como pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperidade.

# Elixir depurativo vegetal

## Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia [illegible] Rheumatismo syphilitico [illegible], erupções de pelle, cancros, e cancros [illegible], flôres brancas, hysterismo, froxidão de nervos, [illegible] e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, [illegible] affecções de estomago, ulceras, gommas, fistulas, e pingens, [illegible], pannos e manchas da pelle, bôbas e boubas, [illegible], catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiases, e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados ja publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

**Cuidado com as falsificações**

## Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro a noite

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e ás de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

# EDITAES

**Edital**

A Junta Commercial do Recife convida os Srs. commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 11 de Dezembro proximo vindouro, ás 10 horas de manhã, como preceitua o art. 8° § 1° do Regulamento approvado pelo Decreto do Governo do Estado, em 12 de Agosto do anno passado, no salão de honra da Associação Commercial, afim de serem eleitos dous deputados a esta Junta, os quaes teem de servir durante o quatrienio de 1897 á 1900, visto ter de expirar o prazo do mandato dos dous que o exercem actualmente em 31 daquelle mez. E para constar mandou a supradita Junta fazer o presente Edital, que, assignado pelo seu Presidente, será publicado pela imprensa e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o citado artigo com referencia ao § 2° do art. 7°.

Junta Commercial do Recife, 6 de Novembro de 1896.—Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario o subscrevi.

O Presidente,
*Joaquim Lopes Machado.*

LISTA

Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio José Moreira.
Antonio Serafim da Silva.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
Antonio Vicente de Magalhães.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Antonio de Oliveira Maia.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Xavier Bezerra.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio José da Costa Araujo.
Antonio José Alves.
Antonio Fernandes Teixeira.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio de Borba Coutinho.
Agostinho José da Costa.
Alberto Dias Fernandes.
Adolpho Francisco Lavra.
Adolpho de Castro e Silva.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
Alexandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Alfredo José Ferreira.
Affonso Augusto de Britto Taborda.
Albino José da Silva.
Alvaro Pinto Alves.
Barão da Soledade.
Barão de Santa Cruz.
Barão de Aguas Bellas.
Barão de Nazareth.
Bento Alves Machado Guimarães.
Bernardino da Costa Campos.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Santa'Anna.
Carlos José de Medeiros.
Carlos de Paula Lopes.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Carlos Botelho de Arruda.
Carlos Sinder
Candido José da Silva Guimarães.
Candido Ferreira Cascão.
Candido Theotonio dos Reis.
Cupertino de Guimarães Bastos.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Domingos Pinto de Freitas.
Domingos Manoel Martins.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Eduardo Candido de Oliveira.
Euzebio da Cunha Beltrão.
Epiphanio Lopes Machado Ramos
Enéas Americo de Medeiros.
Eugenio Regadas.
Eugenio Cardozo Ayres.
Francisco Ferreira Balthar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco Corrêa de Mesquita Cardozo.
Francisco da Costa Fôfo.
Francisco de Lima Coutinho.
Francisco Nunes Monteiro.
Francisco Tavares da Silva Cavalcante
Francisco José de Magalhães.
Francisco Augusto Pachêco.
Francelino Rodrignes de Moura.
Felix Pereira e Souza.
Fortunato José Soares do Amaral.
Genuino José da Rosa.
Gratuliano dos Santos Vital.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Grabriel Ildefonso das Neves Cardozo.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Horacio de Aqnino Fonseca.
Ignacio Bezerra Pessoa.
José Antonio Pinto
José Marcellino da Rosa.
José Francisco de Sá Leitão.
José Gomes Leal.
José da Costa Pereira
José Braz da Conceição Silva.
José Augusto de Araujo.
José de Sá Leitão Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Costa Moreira.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Alves Barbosa Junior.
José da Silva Loyo Junior.
José Ferreira Balthar.
José Candido de Moraes.
José de Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello.
José Rufino Climaco da Silva.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
José de Britto Bastos Filho.
José Ferreira Marques.
José Francisco Pinheiro Ramos.
José Francisco Dias Fernandes.
José Pires Licate.
José de Oliveira Basto.
José Soares de Seixas.
José Soares do Amaral.
José Parente Vianna.
José Gurgel do Amaral.
José de Souza e Mello.
José Lopes Alheiro Sobrinho.
José de Azevedo Maia e Silva.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Baptista Gomes Penna.
João Pinto de Lemos.
João Manoel da Veiga Seixas.
João José da Silva
João José de Carvalho Moraes.
João Fernandes Lopes.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
João de Aquino Fonseca.
João Pereira do Rego.
João Joaquim de Mello.
João Victor Alves Matheus.
João Clementino de Hollanda.
João Cardoso Ayres.
João de Meira Lins.
João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
João Melicharek.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim Alvaro Garcia.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Joaquim Felippe da Costa
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Joaquim de Oliveira Borges.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Julio Cezar Paes Barretto.
Jovino Cezar Paes Barretto.
Jovino Bandeira.
Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro
Leonidas Tito Loureiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz Leopoldo de Guimarães Peixoto.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Jardim Gomes Braga.
Luiz Parente Vianna.
Ladisláo Gomes do Rego
Ladisláo José Ferreira.
Leopoldo Marques d'Assumpção.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Lino Leocadio Regallo Braga.
Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
Manoel da Silva Maia
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira da Cunha.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Manoel José Monteiro.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Honorato da Silva.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Ferreira Bartholo.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Manoel Collaço Dias.
Manoel José da Costa Pereira.
Manoel Martins da Nova.
Marcellino José Maria de Andrade.
Mathias Tavares de Almeida.
Miguel José de Abreu.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Modesto de Moraes Pinheiro.
Narciso José Monteiro.
Olympio Frederico Loup.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Paulo Pereira Simões
Primenio Duarte Ribeiro.
Paulino de Oliveira Maia.
Satyro Seraphim da Silva.
Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.
Seraphico Wanderley da Silva Costa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista tem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas teem o direito do voto activo, visto como não contam mais de trinta annos de idade: Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Novembro de 1896.

O secretario,
*Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

## Edital

## Alfandega de Pernambuco

**Guias de mercadorias de outros Estados**

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta Alfandega são convidados os possuidores de guias fornecidas por esta Repartição e relativas a mercadorias de outros Estados depositadas em armazens particulares, a apresentarem nesta secção, até o dia 15 do corrente, impreterivelmente, essas guias, afim de proceder-se a necessaria confrontação com a respectiva escripturação; e se declara que taes guias serão consideradas sem valor, si não forem exhibidas até aquelle dia.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1896.

O chefe interino,
João Raposo Pinto.

## Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias, e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1897; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus §§ do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1899, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176 — São deveres dos proponentes:

§ 1.—Encher com preços por extenso e em algarismos, a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.°—Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas.

§ 3.°—Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.°—São dispensados da apresentação de matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178:

§ Unico.—Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em 10 de Novembro de 1896.

O secretario interino
João Affonso de Souza Paraizo.

**Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 6 de Novembro de 1896 — Primeira Secção — Primeira Directoria.**

## Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que, estando vagos os logares de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas Bellas, se acha aberto o concurso e marcado o prazo de 90 dias, á contar de hoje, para a inscripção, nesta Secretaria, dos candidatos aos referidos cargos.

O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora presidida pelo Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, juiz do mesmo Tribunal, dos lentes da Faculdade de Direito Drs. João Vieira de Araujo e Francisco Gomes Parente e dos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel da Trindade Peretti.

O director
*Affonso V. de Medeiros*

**Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.**

## Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
*Affonso V. de Medeiros.*

**Guarnição Federal de Pernambuco**

EDITAL

14 BATALHÃO DE INFANTERIA

O Concelho para fornecimento de generos ás praças e forragens aos cavallos, recebe propostas no dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhã no quartel do referido batalhão, onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos, constantes da relação infra, durante o 1.° semestre do anno vindouro, devendo os proponentes habilitarem se de accordo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 2213 de 9 de Janeiro o ultimo.

Aguardente de canna, litro.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de 2.ª qualidade, kilo.
Alfafa, kilo.
Azeite doce, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bacalhão, kilo.
Carne verde com osso, kilo.
Carne do Rio Grande, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Capim feixe de 3 kilos, um.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha fina, litro.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas) ração
Farello, kilo.
Goiaba em lata, kilo.
Lenha da matta 1/4 de acha de metro, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Macarrão, kilo.
Milho miudo, kilo.
Pão, kilo.
Queijos de minas, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Temperos e verduras.
Batata doce, aimpim, abobora, couve, repolho, cebolinho, salsa, pimenta, tomate (fructa ou massa), coentro, kilo.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Vinho figueira, litro.

Observações

Só pode á concorrer ao fornecimento, annunciado quem habilitar-se previamente exhibindo em requerimento dirigido até o dia 16 do corrente ao Presidente do Conselho, documentos que provem:

1.° Haver satisfeito em seu nome ou no da firma social, de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

2.° Possuir bens de raiz moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor de que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Condições

Os concurrentes ao fornecimento poderão dirigir-se á Secretaria do mencionado batalhão, onde lhes serão prestados os necessarios esclarecimentos sobre as condições do referido contracto.

Secretaria do Commando do 14 Batalhão de Infanteria em Pernambuco 7 de Novembro de 1896.

*Arsenio Borges.*
Alferes secretario.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz de districto e substituto de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco,

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Um fiteiro grande sobre uma mesa, e uma mesa de meio de sala, pela quantia de 135$000 por ser a segunda praça, existentes no estabelecimento n. 47 a rua do Bom Jesus. Pertencem a Bellarmino da Silva Pinto e se acham sob a guarda de Dantas Bastos.

Dez fardos de algodãosinho existentes no estabelecimento n. 31 a rua do Bom Jesus, avaliados em 600$000. Pertencem a Candido Ferreira Cascão, em cujo poder se acham depositados.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado de 2 andares e sotão n. 16 na Praça do Barão de Lucena, tem no pavimento terreo 3 portas de frente, 6 ditas no oitão, 2 salões, cosinha, 1 quarto para banho e o do apparelho; o primeiro andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 7 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, 1 quarto para banheiro e o do apparelho; o segundo andar com 3 janellas de frente, 7 ditas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa e 2 quartos para banhos e o apparelho; o sotão com 1 janella no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha e terraço, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, avaliado em 20.000$000. Pertence a Francisco José Pereira.

A armação, balcão, 8 milheiros de cigarros, 900 charutos finos, 3 fiteiros, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspensão e 2 cadeiras de pallinha, tudo existente no estabelecimento n. 27 á rua da Cadeia Nova, avaliados em 250$. Pertencem a Aquilino & C.

A armação de madeira de amarello envernisada e envidraçada existente no estabelecimento n. 25 á rua do Barão da Victoria, avaliada em 800$000. Pertence a Ferreira & Irmão.

A casa terrea n. 7 á rua de Lemos Valentinas, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, apparelho e quintal murado com portão de madeira para a rua de Henrique Dias, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada em 1.200$. Pertencem a Antonio Pereira de Carvalho.

Vinte traves de madeira, existentes á rua de Pedro Ivo n. 21, avaliadas em 400$000. Pertencem a Francisco Avila de Mendonça.

Vinte e quatro relogios americanos de de parede, existentes no estabelecimento n. 14 á rua do Cangá, avaliados em 500$000. Pertencem a David Gomes Ribeiro.

Uma machina de impressão existente na loja do sobrado n. 28 á rua de Santa Thereza, avaliada em 300$000. Pertence a Epaminondas M. S. Gouveia.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 48 á rua do Visconde de Goyanna com porta e 2 janellas de frente, corredor ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado, com 3 quartos para banho, criados e apparelhos, mede de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada em 5.000$000. Pertence a Alfredo Alves da Silva.

Um balcão de madeira de amarello dividido em 3 partes, que se acham á rua da Conceição n. 6, avaliado em 120$000. Pertence a Affonso D. da Silva.

Quarenta caixas com chapéos para senhoras, avaliados em 1.000$000, existem no estabelecimento n. 49 á rua da Imperatriz e pertencem a Coelho & Fernandes.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Novembro de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Alvaro Rodrigues Vianna.

**Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 9 de Novembro de 1896,**

DIRECTORIA DO INTERIOR — PRIMEIRA SECÇÃO

## Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que dentro do prazo de 30 dias, a contar do data do presente, se acha aberto nesta Secretaria o concurso para o provimento da 5.ª cadeira (Mechanica e Astronomia) da Escola Normal, vaga pela transferencia do Bacharel José Ferreira Muniz para a de Mathematica Elementar da citada Escola.

Os candidatos deverão, na fórma das Instrucções approvadas por Decreto de 3 de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos, pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos:

1.° certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal;
2.° folha corrida;
3.° attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director
*A. Gomes Leal.*

# DECLARAÇÕES

## Monte-pio Popular Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos irmãos, de accordo com o art. 43 de nossos Estatutos, a reunirem-se domingo, 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nossa séde social, á rua Dr. Tobias Barretto n. 26 para proceder-se a eleição da directoria para o anno social de 1896 a 1897.

Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, em 1° de Novembro de 1896.

O 1° secretario,
Souza Santos.

## Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

## Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2° andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1° Cópia dos balanços.
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

## Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 24 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio e contas do anno findo em 30 de Junho passado e parecer da commissão fiscal.

Recife, 7 de Novembro de 1896.

C. Gatis.
Secretario.

## Pernambuc Powder Factory

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço referente ao anno que terminou em 31 de Agosto proximo findo, e os demais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, [illegible] de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

# INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

| Diversos ramos de negocios | Escriptorios |
|---|---|
| **Bancos** | |
| Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes | Rua do Commercio n. 38. |
| Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes | Rua Bom Jesus n. 64. |
| Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster | Rua do Commercio n. 40. |
| **Companhias de Navegação** | |
| Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. | Rua do Commercio n. 6, 1.º andar. |
| Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira | Rua do Commercio n. 9. |
| Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho | Caes da Companhia Pernambucana n. 12 |
| Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C. | Rua do Commercio n. 42. |
| Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C | Rua do Commercio n. 6, 1º andar. |
| Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited | Rua do Commercio n. 10, 1º andar. |
| **Companhias de Seguros** | |
| Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida | Rua do Commercio n. 48, |
| Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca | Rua do B m Jesus n. 33. |
| PhenixPernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat | Rua do Commercio n. 46 |
| **Consignações e commissões** | |
| Carlos Rabello & C. - Casa de commissões. | Rua do Vigario n. 19, 1.º andar. |
| João de Meira Lins. Casa de Commissões. | Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar. |
| Max Drechsler—casa de agencias e commissões | Rua da Cruz n.º 16 e 18, |
| Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar | Rua do Bom Jesus n. 4. |
| Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações | Rua do Commercio n. 11 1º andar. |
| Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões. | Rua do Bom Jesus n. 7. |
| Theod ões =Casa de commissões e representaçSon | Rua do Bom Jesus n. 62, |
| Wilson sãos & C. Limited—Casa importadora de Jucarv de pedra de todas as qualidades | Rua do Commercio n. 10, 1ºandar. |
| **Armazens e lojas de fazendas** | |
| Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso | Rua Duque de Caxias n. 52. |
| Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas | Rua 1 · de Março n. 20 A |
| Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas | Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58 |
| Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso | Rua do Marquez de Olinda n. 20. |
| Vianna Castro & C.—Loja de ferragens | Rua Duque de Caxias n. 115. |
| **Massames** | |
| Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames | Rua do Vigario n. 8. |
| **Litographia** | |
| J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor | Rua do Marquez de Olinda n. 8 |
| **Farinha de trigo** | |
| Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador | Caes do Apollo n. 47. |
| **Armazem de bacalhão** | |
| Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão | Largo d'Alfandega n. 3 |
| **Fundições** | |
| Allan Paterson & C. Fundição—geral. | Rua do Barão do Triumpho n. 44 |
| Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze | Idem n. 104. |
| Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze | Idem n. 66. |
| **Diversos negocios** | |
| Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação | Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar |
| **Fabrica e lojas de calçados** | |
| Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes | Rua 1.º de Março n. 18. |
| **Fabrica de Chapeos.** | |
| Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras | Praça da Independencia n. 36 |
| **Serraria á vapor** | |
| José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor | Caes da Regeneração n. 24. |
| **Armazem de fumo** | |
| Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos | Rua da Madre Deus n. 36. |
| **Mercearias** | |
| Neves Pedrosa & C. Mercearia. | Rua da Penha n. 33. |
| Poças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho | Rua do estreita Rosario n. 9. |
| **Typographia e Litographia** | |
| Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação | Rua Duque de Caxias n. 37. |
| **Armazem de fumos** | |
| Banks & C., successores de Esnaty & Banks | Rua Mar Doilici n. 31 |

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

**Aviso**

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta Companhia á virem receber no escriptorio de Cinco Pont s as cautelas da 66ª dividendo, concernente ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da Superintendencia, 11 de Novembro de 1896.

Wells Hood, Superintendente.

## Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

2ª convocação de assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. director, convido novamente aos Srs. socios, afim de comparecerem na sexta feira, 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, para tratar-se de assumptos relativos as novas instrucções emittidas pelo Governador do Estado.

Sendo esta a segunda convocação, funccionará com o numero que comparecer.

Recife, 11 de Novembro de 1896.

O 2º secretario,
José Thimes Pereira Junior.

## Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Convido os Srs. accionistas desta Companhia, para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 deste mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta mesma Companhia, á rua Dr. José Mariano n. 62, afim de tomarem conhecimento das contas do anno social findo em 30 de Setembro ultimo, elegerem um director e a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Recife, 11 de Novembro de 1896.

O director gerente,
Manoel José Ferreira Cruz.

## Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

**De Londres e Aberdeen**

Posição financeira

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000.000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.780.000 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | £ | 626 000 |
| De premios sobre vidas | £ | 208.000 |
| Dejuros | | 155.000 |

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

## Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0, 0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.0.

POLHMANN & C.

## Companhia do Beberibe

Pede-se aos concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mez o que devem a esta Companhia, pois ellas em compromissos imperiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o fornecimento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

# EMPRESA DO GAZ

**Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.**

**Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.**

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.**

Samuel Jones.
Gerente.

## MARITIMOS

### Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 19 de Novembro e sahira depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
**Eastern Prince**

Para cargas e passagens trata se com o AGENTE

**T. R. Fenton**
Rua do Commercio n. 15

### Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE

**O paquete Liguria**

Espera-se do sul até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corona, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

**Wilson Sons & C. Limited.**
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

### Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O VAPOR
**Matapan**

E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Matapan» no dia 20 do corrente, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para frete e carga trata-se com os AGENTES

**Delmiro Gouveia & C.**
Linguetta 16, 1.º andar, parte da frente

### Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
**Paraguassú**

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

O vapor
**Olinda**

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatario
**Borstelmann & C.**
18—*Rua do Commercio*—18
1.º andar

### Royal Mail Steam Packet Company
**O paquete Clyde**
Commandante F. Messervy

Espera-se da Europa em 12 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

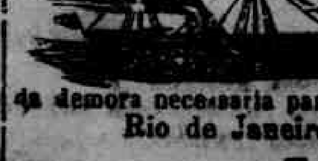
| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 36 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 52 |

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### Norddeutscher Lloyd
O vapor
**Loewenburg**



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o AGENTE

**V. Neesen**
Cáes do Ramos n. 4

### Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
**S. Francisco**
Commandante Graça

Segue no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

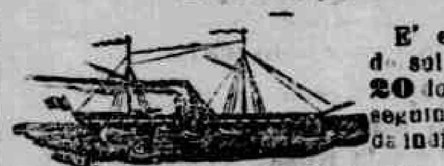
ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### CHARGEURS REUNIS
**Companhia Franceza**
**Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
**Colonia**
Commandante Sevallouis

Entrará no porto



E' esperado do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

O VAPOR
**Parahyba**
COMMANDANTE LUCE

Espera-se da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: a tratar com o AGENTE

**Felix Bandeira**
9—Rua do Commercio—9

### Para o Porto
O LUGAR
**Temerario**

A sahir n'estes pocos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com
**Amorim Irmãos & C.**
3—Rua do Bom Jesus—3

## LEILOES

— Quinta-feira 12, deve ter logar o leilão de mobilias, bem como cofres de ferro inglezes francezes, machinas para differentes misteres prensas de copiar cartas e outros artigos, 2 carroças e 3 bois.

### Leilão

De 2 carroças de 4 rodas e 3 bois para as mesmas.

**Quinta-feira, 12 do corrente**
**Ao meio dia**
**Agente Pinto**

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45 e por occasião do leilão de cofres, machinas e moveis.

### GRANDE E VARIADO Leilão

De mobilias de jacarandá, ditas de junco, cadeiras de balanço, quadros, 3 venezianas, espelhos, toiletes, lavatorios com pedra, 1 espelho sob columnas, camas francezas, marquezões, louça para chá e jantar, lanças para cortinados, camas para meninos, berços, cadeiras altas para meninos, filtros, relogios, 1 lindo tapete centro de sala e muitos outros moveis de casa de familia.

**Quinta-feira, 12 do corrente**
**A'S 11 HORAS**
**Agente Pinto**
No sobrado á rua do Bom Jesus n. 45

Uma mobilia de jacarandá por 100$000, 1 lavatorio para barbeiro por 10$000, 1 commoda antiga com tampa de pedra por 20$000, 1 secretaria antiga por 20$000 e 1 santuario por 5$000.

### Leilão

De 2 cofres, 1 francez e outro inglez prova de fogo, 1 carteira, 1 prensa de copiar carta com mesa, 2 bombas, canos de ferro, machina para lavar roupa, 2 ditas para cortar capim, 2 ditas para tirar pistos, 1 filtro inglez, 1 machina para engommar, 1 dita para fazer manteiga, 3 venezianas, 1 secretaria antiga, 1 commoda antiga, 1 relogio para igreja, camas de ferro, 1 balança, pesos, 1 lavatorio para barbeiro, 2 bombas grandes e muitos outros artigos que serão vendidos

**Ao correr do martello**
**Quinta-feira 12 do corrente**
**Agente Pinto**
Uma mobilia de jacarandá por 100$000

### Agente Oliveira
### Leilão

Da armação, pesos, medidas, balanças, grande sortimento de generos e moveis, tudo existentes no estabelecimento sob n... á estrada da Ponte de Uchôa, junto a estação da Jaqueira.

**Quinta-feira 12 do corrente**
**A'S 11 HORAS EM PONTO**
No estabelecimento acima, na Ponte de Uchôa

O agente Oliveira, competentemente autorisado por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão os generos, armação e mais utensilios, existentes no estabelecimento acima, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. pretendentes, e afiançando a chave do mesmo estabelecimento.

### Agente Oliveira
# LEILÃO

De novos e importantes moveis, 1 violino de 3|4, candieiros belgas, ricos jarros de porcellana, grandes quadros, pannos de crochet para cadeiras, tapete, escarradeiras, carneiras, relogio de parede, crystaes, louças, vidros, trem de cosinha, etc.

**Terça feira, 10 do corrente**
**A's 11 horas em ponto**
**Na casa n. 24 sita á rua da Santa Cruz**

O agente Oliveira, competentemente autorisado por uma illustre familia que se retira para fóra do Estado, venderá em leilão o seguinte:

Sala de visitas

Uma rica mobilia austriaca com pouco uso, constando de: 12 cadeiras de guarnição com encosto de palhinha, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 jonquerques com espelhos ovaes, 2 cadeiras de molla, 1 candieiro belga, 2 pares de jarros de porcellana, 2 etagères, 1 rico quadro de avenida com moldura dourada, 2 ditos menores, 5 pannos de crochet, 1 porta cartão, 2 porta retratos, 2 escarradeiras, 4 tapetes de carneira, 1 dita para sofá e 1 violino de 3|4.

1º Quarto

Uma importante cama moderna para casal, 1 colchão de lã, cortinados para a mesma, borlas, copula, 1 rico toilette o que ha de mais moderno, 4 pares de jarros, vaso para pó de arroz, estojo, escova, etc.

Sala de jantar

Uma importante mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda-louça moderno com tampo de pedra, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 relogio de parede americano, 1 candieiro para mesa, 2 ditos para centro de sala, 4 quadros, 1 escarradeira, 1 quartinheira e quartinhas, 2 fructeiras, galheteiro, 2 compoteiras a bacarat, 3 garrafas para vinho, 2 paliteiros, 1 rico serviço de porcellana para sobremesa, chicaras e pires de porcellana, ditas pó de pedra, 12 canecos para café, casaes de chicaras de cores, copos grandes ditos de côr, calices, fôrmas para cangica, porta-fructa, 1 pega moscas, bandejas, apparelho para jantar, dito para almoço, 1 despertador, 1 mesa jogo, 11 talheres grandes, 12 ditos pequenos, 16 colheres para chá, ditas de sopa, 1 lavatorio de ferro e bacia, 1 encerado novo para mesa, etc.

2º Quarto

Um cabide de amarello, 1 dito pequeno, 1 commoda, 1 cama de lona para casal, etc.

Cosinha

Panellas, bacias, alguidares, ferros de engommar, fôrmas para boltos, chaleiras, frigideiras, pilão, taboa de engommar e cavalletes, 1 jarrão, 1 jarra, 1 mesa e 3 telhas de zinco, etc.

**Terça-feira, 17 do corrente**
Rua da Santa Cruz n. 24

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do largo do Corpo Santo n. 17, á tratar no 3º do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de douces dias; á rua de S. Gonçalo n. 29

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, á tratar no Caes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

### N'A Norma

Rua da Imperatriz n. 65, vende-se fita verde n. 30, propria para o Collegio de S. Vicente de Paula, a 2$500 o metro.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de miudezas, na rua do Rangel n. 58

— Perdeu-se perto da ponte do Recife uma argolla com chaves e uma jaqueta e bonet de jockey com listras brancas e amarellas.

Pede-se a pessoa que achou os mesmos objectos o favor de entregar no hotel Sul Americano que será recompensado.

— João Gonçalves Coelhora mor d.r a rua 89 n. 43, na rua do Coronel Suassuna n. 218 tem uma carta para lhe ser entregue.

### Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

### Ao commercio

Um rapaz com bastante pratica de molhados offerece os seus serviços a quem precisar, para fora ou dentro da cidade, tendo quem atteste a sua conducta, deixe carta nesta Redacção com as iniciaes P. A.

### Aluga-se

Uma casa com pequeno sitio, bastante arborisado, perto da estação do Principe. A' tratar na rua 24 de Maio, antiga Praia do Caldeireiro n. 48.

### Compra-se

Uma mercearia em bôa localidade. Quem quizer vender, deixe carta nesta Redacção com as iniciaes O. T.

### Aluga-se

A grande casa terrea á rua Visconde de Albuquerque n. 1. Para informações, na loja de Joaquim Freitas, rua da Imperatriz. A chave para correr, na mesma.

### Uzinas e engenhos

**Cal nova de Lisboa**
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
**Guimarães & Valente**
CORPO SANTO N. 6

### Fim de anno

Na rua 1.º de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em bolanço; aproveitem.

### Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12

### Typographia a venda

Para jornal de formato regular, á rua de S. Francisco n. 2. C.

### Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

**A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73.**


# ELIXIR MORATO

**E' o melhor depurativo Brazileiro**

RITA SELVA LACERDA

Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Juventino dos Santos Selva, Angelica Candida Ferreira Selva, irmãos, tios, avô e sogro de Rita Selva de Lacerda, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Terço, no 7º dia do prematuro fallecimento de sua nunca esquecida esposa, filha, irmã, sobrinha, neta e nora, Rita Selva de Lacerda, e desde já confessam-se penhorados.

✝

ANTONIO DE ARAUJO FERREIRA JACOBINA

Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina e familia, Amelia Jacobina Romaguera e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo repouso eterno de seu prezado irmão e tio A. A. F. J., na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem.

✝

MARIA IZABEL DA SILVEIRA

José Virissimo da Silveira, Francisca Izabel da Silveira, Hermenegildo R. Carvalho, Alexandrina Marques Carvalho, Antonio Americo R. de Carvalho e Francisca Alice de Carvalho, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram conduzir a sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha e irmã, Maria Izabel da Silveira, e de novo convidam-os a assistirem ás missas que por sua alma serão resadas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, no dia 13 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, hypothecando desde já a todos a sua gratidão.

✝

D. JULIA A. PIRES FERREIRA

As sobrinhas e sobrinhos de D. Julia A. Pires Ferreira, convidam aos parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas do dia, nas matrizes da Boa-Vista e de Jaboatão.

DR. ABILIO FERREIRA BALTAR

Augusto Ferreira Baltar, sua senhora e filhos, Anna Adelaide de Monteiro Baltar e filhos, ausentes, Arthur Dallas, sua senhora e filha, Maria M. Pessoa de Lacerda, Carlos Frederico de Oliveira e sua senhora, o desembargador Antonio Ferreira Baltar, sua senhora e filhos, coronel Alipio Ferreira Baltar, sua senhora e filhos, José Pordeus Souto-Maior, sua senhora, Amazile Ferreira Baltar, Zulmira Ferreira Baltar, major Francisco Gomes da Silveira, sua senhora e filhos, ausentes, pedem a todos os seus parentes e amigos que queiram associar-se a dôr que os compunge, determinada pelo desapparecimento de seu sempre chorado e nunca esquecido irmão, marido, pai, cunhado, tio e sobrinho, Dr. Abilio Ferreira Baltar, fallecido á 7 do corrente no Estado da Parahyba do Norte, a graça de assistirem ás missas que para o eterno repouso do mesmo junto a Deus, mandam rezar no dia 13, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, de cujas presenças e provas de amizade, desde já se dizem muito gratos.

MANOEL DA SILVA ARAUJO
(Victima de um desastre)

✝ Guilhermina Maria de Araujo, viuva e juntamente des filhinhos menores, multissimos traspassados pela dôr profunda que acabam de soffrer pelo passamento de seu estremecido marido e pai, Manoel da Silva Araujo, victima de um desastre que deu-se na estrada de ferro do Limoeiro, no logar Timbaúba, no dia 7 deste mez, vem rogar a todos das relações do mesmo finado, para assistirem á missa que mandam celebrar na capella particular de Nossa Senhora do Rosario, do povoado da Torre, no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Obrigados ficarão á todos aquelles que se prestarem a este acto de religião.

### Taverna

Vende se a taverna á rua Padre Muniz n. 61, á tratar na mesma ou á rua Marques do Herval n. 141.

### Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

## O SONHO DE OURO

DE

**Fortunato Porto & C.**

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

**Bilhetes de loterias nacionaes**

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

**200:000$000**

**Grande loteria**

DA

**CAPITAL FEDERAL**

Extracção em 14 do corrente.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

**O Sonho de Ouro**

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

### Taverna

Vende se uma no Espinheiro, logar Mattinha, muito bem localisada, e que retalha mensalmente mais de 2:000$000, etc. Vende-se tambem a casa onde está a mesma collocada. O motivo da venda é o dono achar-se doente e precisar retirar-se para fóra da capital. A' tratar na mesma, ou na rua da Aurora n. 86, com os Srs. José de Mello & C., onde se poderá verificar se as vendas são ou não superiores ao que acima fica dito.

### Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Caminho Novo n. 120.

### Compram-se

**Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de acomodações regulares, com ntal extenso.**

**A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.**

### Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

### Attenção

Vende-se na rua do Crespo n. 19, cachemiras de côres para vestidos, a 1$000 o covado. Tem duas larguras.

### Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira, etc.

### Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas brancos e de côres, a 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

### Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Maciel Pinheiro n. 8

### Ao commercio

Vende-se um pequeno negocio de seccos, bem localisado, proprio para principiante, em Afogados, largo da Paz n. 76, á tratar na mesma.

### AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

### Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, paga-se bem, á tratar á rua da Matriz n. 18.

### Terreno

Vende-se um terreno com proporções e nas melhores condições para um estabelecimento ou fabrica, na rua Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello n. 97. Tem tambem uma casa que, com alguns reparos, se prestará a ditos fins. A' tratar na rua da Palma n. 106

### Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere estrangeiro: á teratar na rua Imperial n. 17.

### Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

## Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadia; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

### ALFAIATARIA
Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dr CONSTANTIN [illegible]

CONSTANTIN [illegible]

### Quem é

que vende meias preta para senhoras, á 12$ duzia? E' a loja do Povo rua do Crespo n. 19.

### Fim de seculo

Morim para noivas, á 500 réis a peça, com duas larguras.

do Povo, á rua 1º de Março n. 19

### Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando do excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

**Depositos**

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 86.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

### Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 400 réis o covado e nansuks de côres para vestidos, á 320 réis.

E' barato.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a Prisão de ventre e todas as Doenças inflammatorias.

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

NOVOS MODELOS 1896

DA PERFUMARIA-ORIZA

L. LEGRAND

PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — Oleo Superior.

Nº 290 — ORIZA-POWDER — Pós de flores de arroz da Carolina.

Nº 162 — ESS-ORIZA — Perfumes Concentrados.

Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA:

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS, Perf.-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.

Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferraginosos e quinas Conservado, pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, à VALENCE (Drôme, France)

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO Exposição Univeral de Paris 1889.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | Acautelar-se das falsificações e imitações

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica «White Rose».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumistas e dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON. 24 Old Bond Street. LONDRES

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 73, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1889

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

OLEO DE HOGG de Figado Fresco de Bacalhau

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARMco, Paris, E NAS PHARMACIAS.

AGUA Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

MORRHUOL CREOSOTADO de CHAPOTEAUT

Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra Bronchites e Catarrhos rebeldes, Tisica laryngea, Consumpção e Molestias do peito em 2º e 3º gráo.

### Casa

Aluga-se a casa n. 24 á rua Motocolombó freguezia de Afogados, propria para uma numerosa familia, visto ella ter bastantes commodos. Tem tambem grande sitio com muitas fructeiras e bem assim um grande parreiral: á tratar no Bazar de Afogados

### AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem [illegible] tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

### Aluga-se

Uma bôa casa na rua Carlos Magno, na Passagem da Magdalena, defronte do Prado Pernambucano, á tratar na rua Marques do Herval n. 35, armazem de materiaes.

### Vende-se

Duas barcaças [illegible] e uma canôa, á tratar na rua do [illegible] n. 52.

### Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos cigarros *Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos elles suas amostras—*Arthur de Mello*(Está reconhecida a firma)

### CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saloia.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 6

### MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

*Manoel Francisco de Barros Rego.*

### Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

### Empregado

Precisa-se de uma pessoa habilitada e com conducta garantida para tomar conta de um estabelecimento n'um engenho [illegible]; trata-se na rua 15 de Novembro n. [illegible], Confeitaria Pernambucana.

### Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vassouras amer canas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Caparbos.

### A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

### Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes da Praça do Herval n. 3

### Aos meus devedores

Peço que venham saldar os seus debitos até o fim deste mez, sobre pena de verem os seus nomes publicados neste «Diario».

Afogados, 7 de Novembro de 1896.

Urbano José Carneiro.

### CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

**Manoel Clementino Correia de Mello** proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á praça da Concordia n. 3.

### E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 14$000 e para senhoras, á 16$.

E' fazenda fina.

### CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

*Especialidade em vinho de diversas qualidades*

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

### Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

### Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, á tratar na rua da Aurora n. 5, 3º andar.

### ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

### Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada João de Barros n. 33.

### Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas

O Lino

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 1

### Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPECANGA do grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene dos Estado. a Pernambuco e Alagoas.

Cura a syphilis, rheumatismo, cancros, botões, impigens, darthros escrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado por

ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

### Ao publico

Manoel Joaquim Pereira, estabelecido á rua 1º de Março n. 15, faz publico para os devidos effeitos, que o Sr. Alfredo Felippe da Boa-Vista, vem deixou de ser seu empregado desde o 1º de Novembro corrente.

### AMA

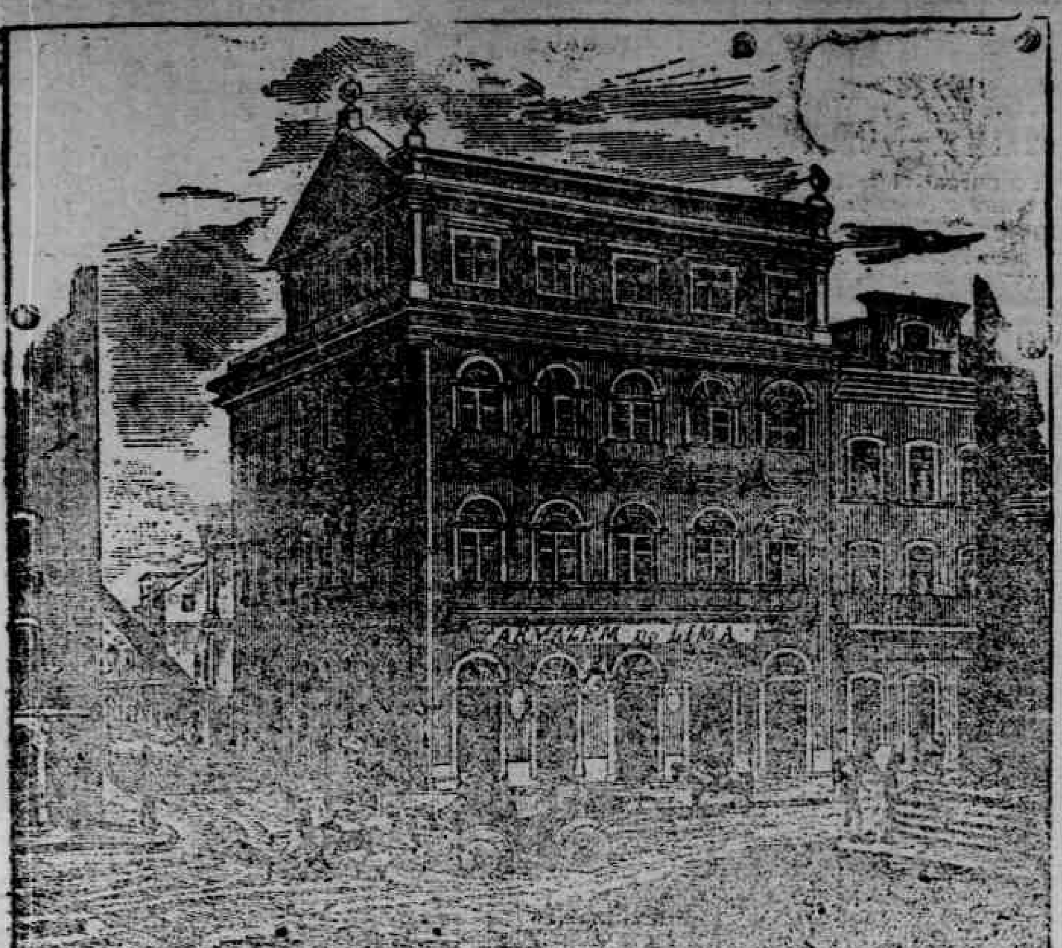
Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

### Taverna

Vende-se uma na rua da Conceição n. 8, propria para principiante; quem pretender dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

### Bazar das Costureiras
DE
Gaspar Augusto Soares Leite

Avisa aos seus numerosos freguezes que mudou-se para a Camboa do Carmo junto a pharmacia [illegible], onde sempre encontrarão um completo sortimento de [illegible], pertences e aviamentos, dos principaes fabricantes.




# Recente Novidade

EM

## CONSERVAS E LEGUMES FRANCEZES

Langues de mouton, Cotelettes de veau, Trippes, Pieds de porc, Saucisson, Canard roti aux olives, Poulets sans truffes. alouettes, lièvre, perdrix roties, pieds de veau, féves, andouillettes, artichauts, maquereaux, salsifis, anchois, choux-fleurs, sardines sans arêtes,

Etc., Etc.

GENUINO COLLARES

Moderna remessa de tão delicado e saboroso VINHO

EXCELLENTES QUEIJOS SUISSO E CAMEMBERT

PRO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA-3

Telephone n. 323



# ASSUCAR REFINADO

DA

# REFINARIA BELTRÃO

## PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.° ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario.

2.° PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.

3.° ECONOMIA em favor do consumidor.

4.° BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.

5.° VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.

6.° INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.

7.° FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.° finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.

1.° TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).

2.° GRANULASDO - ou cristaes grandes.

3.° PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.

4.° PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

## Preços

| | | |
|---|---|---|
| Tablette 1.ª . . . . | | |
| Granulado 1.ª . , . . | 6$500 | |
| Pilé 1.ª . . . . . . . | 6$500 | |
| Pó 1.ª . . . . . . . | 6$500 | 2.ª . . 5$500. |

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Ss. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n 6.



# EMULSÃO DE SCOTT

## DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

*Mocóca.*

*O Dr. Muniz Ferreira* SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

**Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.**



# PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

**JERONYMO ROSADO**

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo do Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

**Licor de alcatrão e jatahy**

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

## VIDRO 4$000

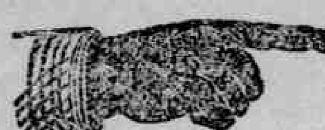
DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

**Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida**

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE





INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

# BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco.

VENDE E COLLOCA

**LEOPOLDO PRE'ALLE**

30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.° andar.



# GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e á forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

**Romeu em 100 charutos**

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

**Rua Marquez de Olinda n. 1**



# LIQUIDAÇÃO

## A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, copretos vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que damitiram.

Recebeu-se novos sertimentos de

**Espartilhos** de

setim
Brim
Fitas
Bordados

Brancos e de cores dos ns. 44 a 80

Cintos elasticos e de seda
Cortes de seda pura
Seda e algodão
Seda e lã
Velludo e Pellucia Miroir de cores
E muitos outros artigos de phantasia que se vendem por preços rasoaveis.

## RUA DO CABUGA' N. 4



# FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.


FOLHETIM 57

## OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

X

FAZ-SE A LUZ

(Continuação)

— Oh! era necessario prevenil o, obrigal-o a fugir!

— Mas o diabo deste trem parece que não anda! resmungava o inspector mordendo as unhas.

Uma vez desembarcado, prometteu cinco francos ao boleeiro de um fiacre e mandou tocar á toda.

O carro abalou relativamente depressa até á altura da rua Tourlaque, e Flick, ardendo em febre, dirigio-se ao n. 11.

O porteiro interrogou-o:

— Que quer o senhor?

— Perdão, estou muito apressado, respondeu Flick, penetrando na casa.

Mas o porteiro o havia reconhecido:

— Espere ahi! espere ahi! disse elle barrando a passagem. Não foi o senhor que hontem veio procurar o Sr. Fromentel?

— Sim, que ha?

— Eu logo vi!... Pois anda caipora.

— Por que?

O porteiro moveu negativamente a cabeça.

— Está ausente?

Desta vez a resposta foi um signal affirmativo.

— Vio-o sahir?

— Ouvi...

— Como ouvio?

— E' que hontem, ahi pelas dez horas da noite, fechei-lhe a porta..... Aquillo já não eram horas de se passeiar.

E o porteiro resumio todo um mundo de reflexões nesta exclamação:

— Esses artistas!...

— Está certo de que elle não voltou?

— Certissimo... O amigo fique sabendo que não ha rato que me engane... Ha pouco levei-lhe o jornal, bati e ninguem me respondeu.

Se o porteiro respondeu com essa indulgencia ás interrogações de Flick, é que pertencia á numerosa familia dos que gostam de dar a taramella e, sobretudo, porque, tendo visto, no dia antecedente, o seu locatario, que partira para uma longa viagem, voltar com o mesmo Flick, julgou tirar partido deste.

Flick exultou.

Olivier, decididamente menos ingenuo do que elle suppunha, não se mettera em casa com Giselia e, portanto, não era facil a Sorandal o encontrar.

Mas Sorandal não se daria por vencido, procuraria Jacques, antes de achar o esconderijo do irmão.

— Diabo! diabo! exclamou Flick, dando á physionomia uma expressão de profundo desapontamento. Que caiporismo!

O porteiro soltou pio de curiosidade:

— E' negocio importante? Admira, porque ainda hontem o senhor esteve com o Sr. Fromentel...

— Oh! precisava muito de o encontrar! disse Flick com um gesto energico.

O porteiro abrio os braços e greleu os olhos, como quem diz positivamente:

— A culpa não é minha; isso é lá com os senhores.

Flick simulou reflectir um momento e tornou:

— Se me não engano...

— ?

— O irmão do Sr. Fromentel...

— Sim... o Sr. Jacques, o medico...

— Sim.

— Sim, o que?

— ... Mora por aqui.

— Oh! pertinho!...

— Em que rua? Vamos depressa!...

E Flick ajuntou:

— Não imagina como o tempo vôa...

O porteiro hesitou um instante, mas as mesmas razões que pouco antes o fizeram responder ás perguntas de Flick o convenceram de que não havia inconveniente em dizer a residencia de Jacques.

— E' alli... na segunda rua á mão esquerda... Vá, que o encontra...

— Sim, murmurou Flick impaciente.

— Hotel do Grande Imperador... n. 4, se não estou enganado...

— Obrigado! agradeceu Flick se descobrindo.

Com effeito, para não desaccommodar o irmão, cujo aposento era muito pequeno, Jacques hospedara-se á rua de Maistre.

Acabava de banhar-se e fazia a *toilette* quando bateram á porta. Foi abrir, e muito admirou-se ao ver Flick.

— O senhor!

E tornou-se sombrio.

[illegible]

Mas Flick, cansado de subir degráos a quatro e quatro, fez-lhe esta pergunta:

— Que é do seu irmão?

— Como! disse Jacques, sem comprehender.

Flick encostou a porta e tomando folego:

— Pergunto que é do seu irmão?

— Deve estar em casa delle... respondeu Jacques. E' ahi ao lado — rua Tourlaque n. 11.

— Já não está.

— Como?...

— Venho de lá agora.

— Meu Deus! repetio Jacques, empallidecendo.

— Mas, vamos! tornou Flick; quando é que o deixou?

— Hontem á noite.

— De volta de Pierrefite?

— Sim... isto é, jantamos juntos; obriguei-o a comer qualquer cousa, porque elle estava muito fraco... Depois, levei-o á casa e voltei.

— Que horas eram, quando o deixou?

— Dez horas, creio.

— E' isso, murmurou Flick, entre dentes.

— Mas, em nome do céo, explique-se! bradou Jacques. Que ha de novo? Falle!...

— Espere lá! tornou Flick. Promette dizer-me a verdade?... Do mim não ha que desconfiar...

— Estou na mesma!

— Seu irmão não lhe disse que pretendia voltar a Pierrefite?

— Voltar a Pierrefite, elle? exclamou Jacques.

Flick executou uma pantomima, que queria significar:

— Pois é isto. Não ha outro geito.

Jacques passou a mão pela fronte e interrogou com os olhos [illegible]

— E elle voltou a Pierrefite?

— Que novidade!

— Impossivel!... Elle me havia promettido!...

— Ah! disse Flick, meneiando a cabeça, não se fie em promessas de namorado... Quando a gente ama, esquece-se de tudo... é capaz de matar pai e mãi...

— E que pretende elle? interrogou Jacques com violencia.

— Não sei! respondeu Flick; é uma questão de instincto...

— E' uma loucura! exclamou Jacques.

— Perdão! tornou o agente, estendendo o braço com autoridade; o tempo vôa; basta de palavras. Essa noite eu vi o seu irmão em Pierrefite.

— Vio-o?

— Exactamente.

— Falle... vá dizendo...

— E' isto; eu acabava de raptar a menina Giselia...

Flick interrompeu-se, vendo Jacques recuar tres passos, tão estatelado que lhe faltava a voz.

— Está ouvindo?

— Que está dizendo? interrogou Jacques.

— Oiça, tornou Flick, sacudindo os hombros. A situação é grave.

— Bem... o senhor acabava...

— De raptar a menina Giselia.

— Está doido! murmurou Jacques.

— Que detalhes? perguntou Flick com accentuado desdem. Pois eu lhe conto a historia do vinho narcotisado e da escada...

— Da escada?...

— Sim, homem, da escada! Mas o diabo é que não ha tempo... Basta que saiba que me achei com a pequena no parque...

— Esta noite?

— Esta noite e muito atrapalhado, creia. Que fazer? onde a collocar? Felizmente lá estava seu irmão.

— Olivier!...

— Ha que tempo lhe estou a dizer!... Passei-lhe ás mãos a menina..... e adeus!...

— Como adeus! exclamou Jacques estupefacto.

— Oh! ella estava muito melhor com elle do que commigo!...

Jacques passou a mão pelo rosto, coordenando as idéas.

— Mas vejamos, disse elle, tudo isso é verdade?

— Acha-me com cara de gracejar?

— Não.. Mas diz o senhor que Olivier raptou Giselia?

— Perfeitamente.

— Mas para onde a levou?

— Isso mesmo lhe pergunto eu.

Jacques fez um movimento de desanimo. Tudo quanto lhe dizia Flick parecia-lhe insensato, monstruoso, impossivel.

— O senhor está ahi? tornou o inspector; pois olhe que Sorandal anda-lhes na pista!... Ah! é um finorio, elle! Pensei que, ao saber do desapparecimento da futura, deitava fogo á casa e perdia a cabeça... Mas qual! Nem sequer perdeu o sangue frio o patife; tomou todas as precauções afim de que o negocio não fizesse muito barulho... e cá estou roubado!... e ahi vem elle nas minhas pégadas á procura de seu irmão para lhe tomar Giselia.

— Meu Deus! disse Jacques estremecendo.

(Continúa).

Typographia do Diario